

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
 Professionals Services
 Mária Sousa Consultora
 Sabrina Brum Consultora
 400 Massasoit Ave.
 Suite 114, East Providence, RI
 admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
 Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
 Licenciada em RI & MA
401-524-3137
 Comemorando 20 anos de serviço

Ano LII - Nº 2743 • Quarta-feira, 17 de janeiro de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Homenagem póstuma a Tony Lima



Realizou-se na noite do passado sábado em East Providence um espetáculo de homenagem póstuma a Tony Lima, que contou com a participação de fadistas, cançonetistas e improvisadores. Na foto, Abel Lima e Mary Joe Lima, respetivamente irmão e viúva do saudoso guitarrista falecido em 2016 e ainda Márcia Sousa da Ponte, conselheira das Comunidades Portuguesas.

(Foto PT/A. Pessoa) • 13

Festival de sopas em Cumberland



O Clube Juventude Lusitana promoveu no passado domingo o seu XII Festival de Sopas e que, tal como em edições anteriores, constituiu um êxito. O certame teve nove participações tendo sido apresentadas diferentes sopas caseiras pelas várias seções anexas que constituem aquela popular coletividade portuguesa de Cumberland, RI. Na foto, Olga Silva, das Senhoras Auxiliares, que foi a grande responsável pela edição deste ano, com o marido Luís Silva e com Henrique Craveiro, presidente do CJL.

(Foto PT/A. Pessoa) • 07

Vida associativa em Rhode Island



PHILLIP STREET HALL - O Holy Ghost Beneficial Brotherhood of RI, mais popularmente conhecido por Phillip Street Hall em East Providence, elegeu domingo nova direção tendo como presidente Orlando Machado. Na foto, o mayor Roberto Silva confere posse aos novos corpos diretivos, vendo-se ainda na foto Daniel da Ponte, que foi mestre de cerimónias.

• 09



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS - Esta popular e ativa coletividade portuguesa de Pawtucket, RI, elegeu no passado domingo novos corpos diretivos mantendo Rui Azevedo como seu presidente.

• 08

Cientistas da Harvard e MIT nos Açores num encontro sobre observação da terra

• 16

Casa do Benfica em New Bedford vai festejar o seu 33º aniversário

• 05

Azorean Maritime Heritage Society oferece bolsas de estudo

• 03

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111
 Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne moída **\$3⁹⁹**
LB.



Coxas de Galinha **69¢**
2 LBs.



Codornizes **\$9⁹⁵**
pacote



Vinho Terras de Rei

3/**\$12**



Bacalhau sem espinha **\$9⁹⁵**
LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Mestre Alfredo **\$5⁹⁹**
375 grs.



Queijo Castelões **\$7⁴⁹**
LB.



Vinho Lancers
750 ml.

2/**\$12**



Cerveja Genesee

\$16⁹⁹
Emb. 30 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

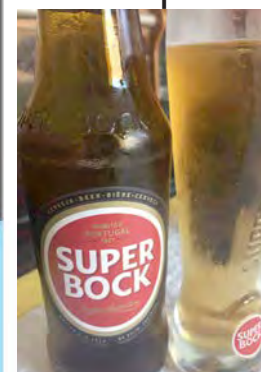


Farinha Cinco Rosas **\$4³⁹**



Laranjada Melo Abreu **\$16⁹⁹**
Emb. de 24

**O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!**



Cerveja Super Bock

\$29⁹⁹
24 + dep.

Em curso plano de desenvolvimento habitacional em New Bedford

New Bedford tem em curso um plano de desenvolvimento habitacional e vários projetos serão concretizados em 2024. O diretor do Gabinete de Habitação e Desenvolvimento Comunitário, Joshua Amaral, disse que o foco continua a ser estimular o desenvolvimento habitacional da cidade.

No passado dia 5 de janeiro foi inaugurado um prédio de apartamentos recém-renovado na North Street e agora denominado 121 North. Trata-se da antiga Holy Family High School, que foi convertida em complexo de 15 apartamentos, 11 apartamentos de um quarto e quatro apartamentos estúdio.

Há outros empreendimentos menores, de 10 unidades ou menos, em conclusão na Brock Avenue e na Purchase Street.

Na Union Street e Route 18 começa brevemente a construção de 28 unidades de apartamentos e moradias em estilo loft e dois espaços comerciais projetados para um restaurante e uma mercearia na parte inferior da Union Street. Trata-se da reutilização de três edifícios historicamente relevantes e originalmente construídos em 1700.

No 117 Union Street também estão em construção 45 unidades habitacionais de renda mista, serão 14 apartamentos tipo estúdio, 21 apartamentos de um quarto e 10 apartamentos de dois quartos, sendo oito apartamentos no antigo edifício Moby Dick Chandler e os restantes num novo edifício de cinco andares, onde haverá também espaço comercial no térreo.

O local do antigo prédio do Registo de Veículos Motorizados, 278 Union Street, abrigará um prédio de apartamentos de cinco andares e 53 unidades, sendo uma unidade estúdio, 22 unidades de um quarto, 26 unidades de dois quartos e quatro unidades de três quartos.

Em 89 North Water Street vão ser construídos 18 apartamentos e o projeto da Hillman Street Firehouse, em 109 Hillman Street, prevê oito apartamentos e um restaurante.

Deve-se usar máscara em Massachusetts

A Covid-19 e a gripe estão aumentando em Massachusetts. Os últimos níveis de deteção do vírus SARS-CoV-2 em águas residuais na área de Boston divulgados dia 4 de janeiro ultrapassaram o nível alcançado nesta época do ano passado e o aumento fez com que especialistas em saúde pública exortassem as pessoas a vacinarem-se e fazerem o que puderem para impedir a propagação das doenças respiratórias.

Sabrina Assoumou, médica infectologista do Boston Medical Center e professora da Universidade de Boston, disse que as pessoas não ficam tão gravemente doentes quando contraem Covid devido à imunidade que muitos têm por meio de vacinações ou infeções anteriores.

Mesmo assim, a dra. Assoumou referiu que as mortes devido à Covid nos Estados Unidos mantiveram-se acima de 1.000 por semana nos últimos meses em todo o país.

Massachusetts deixou de exigir o uso de máscaras em instalações hospitalares há quase oito meses, mas foi reimplantada a obrigatoriedade de máscara devido a um aumento das doenças respiratórias.

General Brigham de Boston, o maior sistema de saúde estadual, Beth Israel Lahey, Boston Medical Center, Baystate Health, UMass Memorial de Worcester e MassLive de Springfield e outros hospitais passaram a exigir a todos os funcionários o uso de máscara e isso também inclui todos os visitantes com mais de 5 anos.

No Sudeste de Massachusetts, a Southcoast Health, que opera hospitais em Fall River (Charlton Memorial), New Bedford (St. Luke) e Wareham (Tobey Hospital), determinou também o uso de máscaras num esforço para manter pacientes e funcionários seguros durante este período de risco aumentado de doenças respiratórias.

Advogado do condutor causador do acidente que matou casal Arruda e neto, responsabiliza nevoeiro

Kevin Reddington, conhecido de Brockton que representa Adam Gauthier, 41 anos, de New York, acusado de conduzir embriagado e ter entrado na estrada em sentido contrário ao tráfego e ter provocado a morte de três pessoas na noite de Natal, disse que o “nevoeiro horrível” e a má sinalização nas ruas podem ter sido a causa da tragédia.

Reddington disse que tem boletins meteorológicos indicando que a área estava com neblina no momento do acidente e que outros motoristas ligaram para o seu escritório para reclamar da sinalização e do redesenho da estrada.

A polícia estadual diz que Gauthier, um ex-residente de Somerset, estava bêbado e conduzindo em sentido lesante nas faixas oeste da autoestrada 6 quando embateu de frente num SUV no lado de Somerset da Ponte Memorial dos Veteranos.

A família que seguia no SUV, Floriano Arruda, 73 anos, a esposa Donna Arruda, 68 anos, e o neto Jacoby Arruda, de 15 anos, morreram em hospitais após o acidente.

Gauthier, que sofreu fratura do esterno, três vértebras e várias costelas, foi indiciado no hospital pelas mortes de Floriano e Jacoby Arruda e posteriormente transferido

para a prisão, onde está detido sob fiança de \$100.000, tendo-se declarado inocente das acusações de homicídio veicular e de conduzir embriagado. Deverá ser indiciado dia 19 de janeiro pela morte de Donna Arruda, que faleceu no Rhode Island Hospital, em Providence, quatro dias após o acidente.

A Veterans Memorial Bridge, inaugurada em 2011, liga Fall River e Somerset e atravessa o rio Taunton. As estradas na área foram reconstruídas recentemente.

A família Arruda mudou-se recentemente de Dighton para Seekonk. Jacoby Arruda jogou futebol americano e beisebol na Dighton-Rehoboth Regional High School e esperava fazer o mesmo na Seekonk High School.

Após a morte do pai, em 2015, Jacoby foi viver com os avós, que estavam casados há 38 anos, Floriano Arruda trabalhou na Duro Textile em Fall River e Donna Arruda trabalhava na rede escolar de Dighton-Rehoboth.

Gauthier, que trabalha para a Google na cidade de New York, enfrenta três acusações de homicídio culposo.

Em Massachusetts, uma condenação por homicídio culposo com a agravante de conduzir embriagado, acarreta uma pena mínima de cinco anos de prisão.

Estudantes de Dartmouth visitam Portugal

No próximo mês de Abril, 47 estudantes de Dartmouth efetuarão uma viagem de nove dias por Espanha e Portugal, que foi aprovada em reunião do Comité Escolar que teve lugar dia 8 de janeiro.

Nathan Carvalho, professor de português do ensino médio, conduzirá a viagem.

Começando por Madrid, os alunos irão mergulhar na cultura da Península Ibérica, visitando várias cidades, comendo a gastronomia local e visitando museus e marcos históricos.

Os alunos que não foram escolhidos para a viagem deste ano, foram escolhidos para uma viagem semelhante na primavera de 2025.

Novo restaurante em New Bedford

Al Santos, antigo proprietário do The Black Whale, está a preparar a abertura de um novo restaurante de inspiração portuguesa na Union Street, em New Bedford, no espaço onde funcionou o Union Flats pouco mais de dois anos.

A abertura está prevista para o fim de janeiro de 2024.

Azorean Maritime Heritage Society oferece bolsas de estudo

A Azorean Maritime Heritage Society (AMHS) aceita candidaturas para oito bolsas até 1 de abril.

Os candidatos elegíveis são alunos do último ano do ensino médio ou calouros que estarão matriculados num programa de graduação durante o próximo ano letivo.

Fundada em 1997, a AMHS promove a cultura açoriana e o património baleeiro, que é partilhado entre os Açores e a área de New Bedford há mais de 150 anos.

A Bolsa Memorial Dra. Mary T. Vermette (\$1.500), que leva o nome da fun-

dadora da sociedade, homenageia a sua dedicação em manter viva a herança marítima.

As bolsas Pico, Faial e Bela Vista (\$1.000 cada) têm o nome de cada uma das baleeiras da AMHS que são regularmente utilizadas pelos seus membros.

A Bolsa Memorial Maria José e Diamantino Fidalgo (\$1.000) será atribuída preferencialmente a um aluno que pretenda prosseguir Estudos Marítimos.

A Bolsa Memorial Irene Medeiros (\$1.000) leva o nome de uma defensora de longa data das mulheres que remam nos barcos da

AMHS.

As restantes duas bolsas, de \$1.000 cada, serão atribuídas em memória de José Pacheco Branco e Clotilde da Rosa Branco, respetivamente.

Os detalhes de elegibilidade das bolsas e inscrição estão disponíveis no site da AMHS em <https://azoreanmaritime.org/scholarship>.

As inscrições junto com todos os documentos exigidos devem ser enviadas até 1 de abril de 2024 para:

Azorean Maritime Heritage Society Scholarship Committee
P.O. Box 40942
New Bedford, MA 02744

Homem morto a tiro num restaurante de Brockton

Um homem foi morto a tiro num restaurante em Brockton na noite de 12 de janeiro. Aconteceu no Hibachi Sushi Supreme Buffet, 718 Crescent Street, por volta das 19h25. A vítima, identificada como Joe Araujo, de Brockton, de 22 anos, foi levada ao Hospital Bom Samaritano, onde faleceu.

O gabinete do promotor de justiça do condado de Plymouth divulgou o vídeo de vigilância que mostra o ataque e onde são vistas crianças e familiares comendo a poucos metros da

mesa onde Araujo estava sentado com uma mulher.

O vídeo mostra um homem armado, que parece segurar uma embalagem de comida vazia e usar máscara facial e blusão com capuz, a caminhar por um corredor do restaurante, parar brevemente numa mesa, tirar uma arma do blusão e disparar. A vítima parece levantar a mão quando o atirador abriu fogo.

O vídeo mostra uma criança sentar-se a uma mesa adjacente segundos antes do tiroteio, enquanto

outra criança, que está sentada logo atrás da vítima, é vista sendo levada por um membro da família momentos após o tiroteio.

Qualquer pessoa com qualquer informação sobre o tiroteio deve entrar em contato com a polícia de Brockton pelo telefone 508-941-0200.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711



New England
Real Estate Academy

Massachusetts Real Estate School Offering Salesperson and Broker License Training, Continuing Education and Online Classes
Your Real Estate Training Partner

A New Career Is Waiting For You!
Get Your Real Estate License Education! All ONLINE—Complete At Your Own Pace!

Now \$50 off our Regular Price! (Normally \$299 only \$249 for a limited time)

Use Coupon Code:PTIMES

We offer closed caption on our educational videos and live Instructor webinars in Portuguese!

Visit www.NewEnglandRealEstateAcademy.com or inquire via email at Support@myRESchool.com

Imigrantes contribuem para aumento da população dos EUA

O número de imigrantes nos EUA saltou em 2023 para o nível mais alto em duas décadas, impulsionando o crescimento populacional geral do país, de acordo com estimativas do US Census Bureau.

No ano findo, os EUA acrescentaram 1,6 milhões de pessoas, mais de dois terços das quais imigrantes, elevando a população total do país para 334,9 milhões. Foi o segundo ano consecutivo em que a imigração impulsionou ganhos populacionais.

Funcionária civil do Exército desviou mais de 100 milhões de dólares

Uma funcionária civil do Exército dos EUA é acusada de roubar mais de 100 milhões de dólares em fundos que usou para comprar 31 casas e lotes de terreno, 78 automóveis, além de jóias e outros objetos de luxo.

Janet Yamanaka Mello, 57 anos, foi indiciada dia 10 de janeiro por uma dúzia de acusações, incluindo fraude postal, roubo de identidade e desvio criminoso de dinheiro, podendo apanhar até 20 anos de prisão por cada uma das acusações.

As autoridades alegam que Mello, que era gerente de um programa financeiro na base Fort Sam Houston, em San Antonio, Texas, criou uma empresa sem fins lucrativos em 2016 chamada Saúde Infantil e Desenvolvimento ao Longo da Vida da Juventude, que alegadamente ajudava crianças filhas de militares e financiava essa organização com fundos públicos.

Janet Mello nasceu em San Antonio, mas tem ancestrais em Guam. O apelido Mello parece ser do marido, cuja identidade não foi divulgada e não parece estar envolvido na burla.

Janet Mello parece ser, aliás, a mais recente identidade da senhora, que anteriormente usou os nomes de Janet Pauline Yamanaka, Janet A. Yamanaka, Janet Yamanaka Taitano, Janet P. Taitano, Janice M. Yamanaka, Janice Y. Taitano, Janet Mellow e ultimamente Janet Yamanaka Mello.

Depois da imigração ter diminuído na segunda metade da década passada e ter caído ainda mais devido às restrições da era pandémica, o número de imigrantes em 2022 foi quase um milhão de pessoas em 2022 e atingiu 1,1 milhão de pessoas em 2023, de acordo com o Census Bureau.

Embora baixa segundo os padrões históricos, a taxa de crescimento populacional de 0,5% de 2023 representou um ligeiro aumento em relação à taxa de 0,4% de 2022 e 0,2% em 2021.

Houve cerca de 300.000 mortes a menos em 2023 em comparação com 2022 e isso ajudou a duplicar o aumento natural para mais de 500.000 pessoas em 2023, contribuindo para o maior ganho populacional dos EUA desde 2018.

A grande maioria do crescimento, 87%, veio do Sul, uma região que o Census Bureau define como estendendo-se do Texas ao Maryland, Delaware, Flórida, Carolina do Norte e Geórgia.

A taxa de crescimento de 1,7% da Carolina do Sul superou todos os outros estados, e a sua população aumentou em mais de 90.000 residentes, a maioria dos quais vindos de outros estados.

A Flórida teve a segunda maior taxa de crescimento, 1,6%, agregando mais de 365.000 residentes.

Dos 50 estados, New York teve a maior taxa de declínio populacional, perdendo 0,5% da população, uma queda de quase 102.000 residentes. As quase 74.000 chegadas de imigrantes estrangeiros e o aumento natural de mais de 41.000 residentes não conseguiram compensar os quase 217.000 novaiorquinos que deixaram o estado de New York entre meados de 2022 e meados de 2023.

Acrescente-se que a Califórnia ainda é o estado mais populoso do país, com 38,9 milhões de residentes, embora tenha perdido mais de 75.000 residentes em 2023.

Autocarros Peter Pan iniciam carreiras para Newark

Há anos que viajantes de New Jersey, Boston, Worcester, New York, Washington DC, Filadélfia, Baltimore e outros lugares vêm pedindo as carreiras de autocarros em Newark, NJ e finalmente essas ligações vão ser realidade.

A Peter Pan Bus Lines, a maior empresa de camionagem do Nordeste, anunciou o início das carreiras para Newark, NJ, em 5 de fevereiro.

O terminal de partida e chegada será na Penn Station em Newark, localizada em 1 Raymond Plaza West e Market Street em Newark.

Os bilhetes já estão à venda.

Para obter mais informações sobre a Penn Station em Newark, NJ e um mapa, os viajantes podem visitar a página de localização de Peter Pan em www.peterpanbus.com/locais/Newark/

Motorista envolvido na morte de sete motociclistas foi considerado inocente

Volodymyr Zhukovskyy, 28 anos, o condutor de camião envolvido no acidente ocorrido em 21 de junho de 2019 em Randolph, New Hampshire, em que perderam a vida sete motociclistas, quer voltar a conduzir.

Uma das vítimas foi Daniel L. Pereira, 58 anos, de Riverside, que, tal como as outras vítimas, era membro do Jarheads Motorcycle Club, uma organização de veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais na Nova Inglaterra.

Zhukovskyy, que é imigrante natural da Ucrânia e vive desde os 10 anos de idade nos EUA, residindo em West Springfield, MA, foi julgado em Lancaster, NH e, em 23 de fevereiro de 2023, foi considerado inocente pelo júri.

Os promotores argumentaram que Zhukovskyy tinha provocado a colisão, mas um juiz rejeitou as acusações, a investigação deu como provado que o motociclista líder do grupo estava bêbado e perdeu o controlo da motocicleta e escorregou na frente do camião.

A carta de condução de Zhukovskyy foi suspensa após a sua detenção e ele requereu agora a carta para voltar a trabalhar. Mas além da carta de condução, Zhukovskyy tem outro problema: um juiz ordenou a deportação de Zhukovskyy o ano passado.

Ainda não está claro o que acontecerá com Zhukovskyy, mas a sua sorte foi os EUA interromperem os voos de repatriação para a Ucrânia e autorizarem o Estatuto de Proteção Temporária para ucranianos qualificados devido ao facto do país estar em guerra com a Rússia. Esse tipo de estatuto permite que os imigrantes vivam nos EUA, desde que se reúnam regularmente com representantes do ICE e concordem em seguir condições específicas.

Jovem morre em acidente de viação

Um acidente de viação ocorrido dia 5 de janeiro aproximadamente às 22h35, perto da Gulf Road e da Smith Neck Road em Dartmouth, provocou a morte de um jovem de 18 anos e feriu gravemente uma mulher de 44 anos.

Ao chegar ao local, os policiais encontraram o jovem e a mulher caídos na estrada, ambos inconscientes, perto de um Honda Accord 2022 danificado.

As vítimas deram entrada no Hospital St. Luke's em New Bedford, onde o jovem foi declarado morto e identificado como Jacob Pothier, aluno da Greater New Bedford Voc. Tech.

A mulher foi identificada como Kathleen Martins, de Dartmouth, sofreu ferimentos graves e permanece hospitalizada.

O acidente permanece sob investigação. A Polícia de Dartmouth pede a qualquer pessoa que possa ter testemunhado o acidente que entre em contato com o polícia Brian Parent pelo telefone 508-910-1790 ou o detetive Costa pelo telefone 508-910-1755.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

____/____/____
Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro.. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Casa do Benfica em New Bedford vai festejar o seu 33º aniversário



Pedro Mantorras e Eliseu, antigos futebolistas do Benfica

A Casa do Benfica em New Bedford, localizada na Acushnet Avenue, ao norte da cidade, vai celebrar 33 anos de existência com uma grande festa a ter lugar sábado, 27 de janeiro, no Clube dos Pescadores, localizado na Orchard Street ao sul da cidade baleeira.

A festa, com início pelas 6:00 PM, consta de receção da comitiva do Sport Lisboa e Benfica, seguindo-se, pelas 7:00 PM, jantar, e depois cerimónias e música para dançar com o Underground Sound DJ, de John Bolariño.

Domingos Almeida Lima, vice-presidente do Sport Lisboa e Benfica, Jorge Jacinto, diretor das Casas do Benfica e os antigos futebolistas Eliseu e Pedro Mantorras marcam presença, pelo que tudo leva a crer que será uma jornada festiva e bem animada, uma vez que clube lisboeta goza de grande popularidade por estas paragens.

Os bilhetes, ao preço de \$80 por pessoa, podem ser adquiridos contactando a Casa do Benfica de New Bedford pelo telefone 508-774-328-1459.

Criminalidade no Sueste de Massachusetts

Divulgadas as estatísticas oficiais da criminalidade em 2023 no estado de Massachusetts (detenções, agressões, condução sob influência de álcool e crimes raciais) e nas cidades do Sueste do estado registaram-se as seguintes ocorrências por ordem alfabética:

Acushnet: 130 crimes, 10.612 habitantes. Berkeley: 55 crimes, 6.844 habitantes. Dartmouth: 1.326 crimes, 34.192 habitantes. Dighton: 87 crimes, 8.240 habitantes. Fall River: 4.609 crimes, 94.339 habitantes. Freetown: 249 crimes, 9.247 habitantes. Lakeville: 124 crimes, 5.567 habitantes. Marion: 99 crimes, 5.567 habitantes. Mattapoisett: 140 crimes, 6.932 habitantes. New Bedford: 6.670 crimes, 101.402 habitantes. Rehoboth: 199 crimes, 12.936 habitantes. Seekonk: 677 crimes, 15.692 habitantes. Somerset: 518 crimes, 18.317 habitantes. Swansea: 394 crimes, 17.453 habitantes. Taunton: 1.553 crimes, 60.062 habitantes. Wareham: 744 crimes, 24.389 habitantes. Westport: 322 crimes, 16.475 habitantes.

Kimberly Machado
Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
Eu Falo Portugues





HERITAGE REALTY
& Custom Homes
www.heritagerech.com

Office: 7 Park Street Suite 1
Rehoboth, Massachusetts, 02769

Cell: 401-428-9919

Email: KimMacRealtor@gmail.com

Facebook.com/KimMacRealtor

Portugal e as suas comunidades



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

As comunidades portuguesas no estrangeiro, para além de constituírem no seu todo um ativo valioso na prestação a uma maior visibilidade e divulgação do país de origem e sua cultura junto das sociedades e países de acolhimento, têm contribuído largamente para o desenvolvimento das relações entre Portugal e os países onde se fixam. Esse contributo tem sido reconhecido ao mais alto nível e por diversas ocasiões, sobretudo quando ocorrem visitas de altas entidades governamentais que fazem questão de sublinhar isso. No caso dos EUA, e particularmente por ocasião do Dia de Portugal, os presidentes norte-americanos têm reconhecido essa importância dos portugueses e lusoamericanos não apenas no âmbito do desenvolvimento económico e enriquecimento da diversidade cultural como também no estreitamento das relações entre os dois países, uma relação histórica ocorrida ainda antes das diversas correntes migratórias mas que é reforçada pelo facto de residirem neste país cerca de 1 milhão e quatrocentos mil portugueses e luso-descendentes.

Ora bem, Portugal por sua vez reconhece que as comunidades, para além de constituírem um recurso e uma força, dão na verdade uma outra dimensão ao país. Portugal não é apenas o retângulo e as ilhas, constituídos por cerca de 11 milhões. São estes e mais 5 milhões que residem por esse mundo fora (contando com os lusodescendentes, calculando-se que 2,3 milhões são naturais de Portugal). É efetivamente um valor facilmente apreendido e que nos permite sublinhar que a ligação entre Portugal e as suas comunidades no estrangeiro constitui uma finalidade nacional e um eixo estruturante da política externa portuguesa. Estas comunidades, e sobretudo aquelas que conhecemos mais de perto, aqui nos EUA, alimentam-se do seu próprio dinamismo e capacidade de integração na sociedade de acolhimento criando diversos sinais da sua presença ao longo de quase dois séculos. Ou seja, os portugueses que para aqui vieram criaram ao mesmo tempo o seu espaço de portugalidade bem demonstrado e testemunhado em diversos símbolos: paróquias, organizações, clubes, escolas, bandas filarmónicas e tudo o mais que tem a ver com associativismo, mas também, com o decorrer dos tempos, foram adquirindo essa capacidade de assimilação e integração na sociedade de acolhimento valorizando-se neste aspeto através da sua participação ativa no processo político dos EUA, a nível municipal, estadual e, embora em menor escala, a nível federal.

No caso dos açorianos e como muito se tem falado em décima ilha, cujo coração está aqui na Nova Inglaterra, digamos que ela foi sendo criada não com o fogo e a lava do vulcão mas com o suor, o trabalho, o sacrifício e lágrimas de muitos que imigraram para proporcionarem um futuro mais promissor para as gerações seguintes.

Vem isto a propósito de certos colóquios e jornadas de reflexão que temos participado em Portugal Continental e nos Açores, onde a tônica é quase sempre a mesma: Portugal tem de prestar mais atenção às suas comunidades. Tem de oferecer melhores condições para um aproveitamento a todos os níveis desse enorme ativo. E isso começa por uma mais adequada resposta na rede e serviços consulares nos diversos países onde residem portugueses, que não obstante terem-se registado melhorias, a verdade é que há ainda muito caminho a percorrer para serem atingidos os níveis desejáveis que as comunidades exigem

e merecem. Há realmente muita burocracia nos mais variados serviços a tratar. Exemplos? Um jovem lusodescendente que queira adquirir a cidadania portuguesa tem de esperar 2 a 3 anos para se tornar cidadão luso, para já não falarmos da morosidade de outros processos.

Portugal tem ainda criado organismos no sentido de prestar mais apoio às comunidades, como por exemplo o Conselho das Comunidades Portuguesas, um órgão consultivo que tem como objetivo ouvir e apreciar questões que dizem respeito às comunidades e apresentá-las junto dos membros responsáveis pela área da emigração. O resultado é que foi criado um sistema altamente burocrático e complexo e que não corresponde de maneira alguma àquilo que se pretende, de tal forma que não conheço nenhum conselheiro das Comunidades que esteja satisfeito com o Governo português, nas suas funções de servir a comunidade, porque não existem condições para o seu pleno funcionamento nem o Governo dá ouvidos aos conselheiros. E o resultado é este: nas comunidades poucos conhecem o CCP e também no Parlamento. Então o que acontece é que nesta farra de eleições regista-se mais de 99 por cento de abstenção. Nesta matéria o melhor é ficarmos por aqui até porque na edição de 06 de dezembro debruçamo-nos sobre o assunto.

A nível de comunicação social, não obstante alguns programas de TV e rádio darem uma tímida atenção às comunidades, a verdade é que faz-se muito pouco para que Portugal conheça mais profundamente os seus compatriotas residentes no estrangeiro. Registe-se na imprensa a colaboração entre o Diário dos Açores, de Ponta Delgada e o Portuguese Times, mas a nível geral fica muito aquém do expectável. E depois temos a cantiga (que vai-se tornando velha) da publicidade institucional nos OCS da diáspora. Até agora nada.

Há poucas semanas chegou-nos a notícia de que o Governo português tinha criado um programa de apoio à comunicação social da diáspora. Mas a verdade é que o documento vem repleto de uma variedade de condicionantes e mil e um regulamentos de tal forma que apostamos que grande partes destes órgãos de comunicação social acabam por abdicar. No caso do PT a nossa atenção está virada para uma relação cada vez mais próxima com os nossos patrocinadores. É com estes que tencionamos trabalhar hoje e futuramente.

De Cá P'ra Lá com nova temporada na RTP-Açores



O programa televisivo "De Cá P'ra Lá", uma produção da Promedia Audiovisuais, de Fall River, com apresentação de Ricardo Farias, regressa a partir do próximo mês de fevereiro à RTP-Açores, com uma série de 10 programas. Na foto, Ricardo Farias e Floriano Cabral, responsáveis pela emissão do programa e equipa técnica, com a banda da casa, a Casa do Galo, que contribui grandemente para a excelente qualidade do melhor que temos por estas paragens em termos de produções televisivas. É sem dúvida mais um grande contributo para mostrar aos Açores o que de bom temos por aqui, um programa que ganhou popularidade nos dois lados do Atlântico.

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 04: **Maria “Fenães” Viveiros**, 95. Natural dos Remédios Bretanha, São Miguel, viúva de José “Manica” Viveiros deixa os filhos José A Viveiros, Helena Viveiros, Isabel Desrosiers, Connie Viveiros, Frank Viveiros, Edward Viveiros, Louis Viveiros e David Viveiros; netos; bisnetos.

Dia 04: **Lídia R. Costa**, 70, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, casada com Russell J. Costa, deixa os filhos Angela Spaziano, Gregory R. Costa e Peter R. Costa; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **José Pereira**, 93, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, casado com Serafina Pereira, deixa os filhos Crisalda Ferreira, Joe Pereira, Adriano Pereira e Lucy Borges; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Alcina De Jesus Lino**, 82, Hudson. Natural de Vilarinho das Paraneiras, casada com António Lino, deixa os filhos Orlando Lino, Francisco Lino, Ana Couto e Eugénia Manna; netos e irmãos.

Dia 06: **Adelino Gravito**, 73, Taunton. Natural dos Açores, casado com Luzia Gravito deixa os filhos Brian Gravito e Kevin Gravito; netas; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Eugene F. Pacheco**, 53, Fall River. Natural de São Miguel, deixa a mãe Elvira Ferreira Pacheco; filhos Hunter Pacheco e Savannah Pacheco; enteados Justin Mauricio e Chantel Mauricio; irmãos Louis Pacheco, John Pacheco, Victor Pacheco, Nélia Pacheco e Lucia Rosa-Schwenk; a mãe dos filhos Terry Mauricio e sobrinhos.

Dia 09: **Mary J. Varão**, 65, Fall River. Natural de São Miguel, casada com John A. Varão deixa os filhos Derek Varão e Craig Varão; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Teresinha (Dos Vais) Amaral**, 83, Dartmouth. Natural da Candelária, Pico, viúva de José P. Amaral deixa a filha Lília M. Amaral; neto e sobrinhos.

Dia 10: **Mary H. (Silva) Silva**, 84, Chelmsford. Natural da Graciosa, viúva de Eliseu S. Silva, deixa os filhos Marylou Roy, Edward Silva, Eliseu Silva Jr. e Steve Silva; netos e bisnetos.

Dia 10: **Manuel Amaral**, 87, New Bedford. Natural da Povoação, São Miguel, viúvo de Maria C. (Aguiar) Amaral deixa os filhos António M. Amaral e Mario J. Amaral; netas; bisneto; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **Maria P. Frazão**, 79, Providence. Natural da Ribeira Seca, São Miguel, casada com Brás A. Frazão deixa os filhos Pedro Frazão e Walter Frazão; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Dia 11: **Teófilo M. Raposo**, 94, New Bedford. Natural da Povoação, São Miguel, casado com Maria do Carmo (Morgado) Raposo deixa as filhas Connie Medeiros, Mary Jo Freitas e Ana DeSousa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Faleceu Ildeberto Alves, antigo árbitro da LASA

Faleceu no passado dia 09 de janeiro, em Somerset, Ildeberto Alves, 81 anos de idade.

Natural da ilha Terceira e filho de Manuel Alves e Maria Mercês da Silva Alves, ambos já falecidos, deixa viúva Tina Gores Alves e os filhos Al Alves (e esposa Etelvina), Jorge Alves (e esposa Kathleen), Paul Alves (e companheiro Kevin Cabral) e Stacey Pereira (marido Jonathan). Sobrevivem-lhe ainda a irmã, Manuela, Miguel, os netos Shane Alves, Tori Alves, Doriann Alves, Riley Alves, Kaylee Alves, Ryan Alves, Nevan Pereira e Kelsey Alves e os bisnetos Victoria Medeiros, Carter Cantin, Aubree Cantin e Miller Cantin, para além de vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Alice Goulart e de Hélio Alves, ambos já falecidos.

O funeral realizou-se segunda-feira, 15 de janeiro, com missa de corpo pre-



sente na igreja de São Miguel em Fall River.

Ildeberto Alves foi durante vários anos um dos mais conceituados árbitros de futebol da extinta Luso American Soccer Association (LASA) e um dos fundadores das ligas comerciais de futebol LUSA e CISA.

Fervoroso adepto do Clube Futebol Os Belemnenses, dos Boston Celtics e Boston Red Sox, foi um dos colaboradores do Portuguese Times no concurso Palpites da Semana.

Portuguese Times endereça sentidas condolências à família enlutada.

Curta-metragem portuguesa candidata ao Oscar

• **Eurico Mendes**

A curta-metragem portuguesa “Um Carço de Abacate”, do realizador Ary Zara, é candidata a uma nomeação nos Óscares de 2024, segundo a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

A história centra-se no encontro entre “uma mulher trans e um homem cis” numa noite em Lisboa.

O filme protagonizado pela atriz trans Gaya de Medeiros e pelo ator Ivo Canelas foi incluído na lista de títulos que poderão ser nomeados na categoria de Melhor Curta-Metragem (Live Action Short Film, em inglês) e já ganhou o prémio de melhor filme ‘queer’ no Festival Internacional de Curtas-Metragens de Clermont-Ferrand, em França.

A lista de nomeações inclui mais 14 produções, entre as quais o filme “Estranho Modo de Vida”, do espanhol Pedro Almodóvar, que conta com o ator português José Condessa no elenco.

Outro filme com participação portuguesa que integra uma das shortlists anunciadas no dia 21 de dezembro é “Poor Things”, de Yorgos Lanthimos, que inclui um fado de Carminho.

Uma boa parte de “Poor Things” decorre em

Lisboa e o filme está nomeado nas categorias de Melhor Filme, Melhor Banda Sonora, Melhores Efeitos Visuais e Melhor Caracterização.

A lista definitiva dos nomeados será revelada dia 23 de janeiro, para aquela que será a 96ª edição dos Óscares, que serão atribuídos em cerimónia marcada para 10 de março de 2024 no Dolby Theatre em Los Angeles.

Fora desta lista votada pelos membros da Academia ficou o candidato de Portugal a Melhor Filme Internacional, “Mal Viver”, de João Canijo.

Recorde-se que em 2023 e pela primeira vez uma produção portuguesa foi nomeada para os Óscares na categoria de Melhor Curta-Metragem de Animação: “Ice Merchants”, de João Gonzalez e Bruno Caetano.

“Ice Merchants” acabaria por não ganhar o cobiçado Oscar, mas foi premiado com o prestigioso Annie 2023 e colocou o mundo a olhar mais atentamente para o cinema de animação português. A revista New Yorker, por exemplo, destacou que o “filme tem um poder visceral, conseguido sobretudo pelo trabalho virtuoso de Gonzalez, um músico e compositor, além de produtor e realizador de animações”.

A árvore de Natal de Boston é diferente

Desde 1971 que o povo da Nova Escócia, Canadá, oferece à cidade de Boston o pinheiro de Natal montado no Boston Common. Aconteceu que no dia 6 de dezembro de 1917, o cargueiro francês Mont-Blanc com um carregamento de munições para a França em guerra (1ª Guerra Mundial, 1914-18) explodiu ao chocar com o barco norueguês Imo na baía de Halifax.

Parte da cidade ficou destruída. Morreram 1.600 pessoas, 9.000 ficaram feridas e os habitantes de Boston providenciaram dois comboios com assistência médica e alimentar a Halifax, que passou a retribuir em 1971 oferecendo um pinheiro de Natal a Boston.

Os contribuintes canadianos gastam anualmente cerca de \$250.000 com a oferta, incluindo o financiamento da iluminação do pinheiro (\$63.000), mas a oferta é considerada uma forma de promoção de Halifax nos EUA.

Motociclista indemnizado

A cidade de Providence concordou indemnizar um motociclista ferido há três anos num acidente envolvendo uma viatura policial, Jhamal Gonsalves, 27 anos, receberá 11 milhões de dólares pelo incidente.

No dia 18 de outubro de 2020, Gonsalves seguia numa scooter e fazia parte de um grupo de centenas de outras motocicletas e ATVs.

Segundo vídeo de celular gravado por uma testemunha, quando o grupo passava pela Elmwood Avenue, várias viaturas policiais de Providence são vistas seguindo as motocicletas e um carro policial derrubou uma placa de estacionamento que atingiu Gonsalves, projetando-o contra uma parede.

Embora tivesse capacete, Gonsalves sofreu uma lesão cerebral que o deixou várias semanas em coma e lhe “provocou severas lesões permanentes”.

Casal detido por tráfico de droga

Um casal de Fall River foi detido em New Bedford por tráfico de drogas. A polícia mandou parar um carro na Bullock Street por suspeita de estar envolvido em transações de drogas e numa busca ao veículo foi encontrada cocaína e uma balança.

Os dois ocupantes do carro, Keith Santerre, 46 anos, e a namorada, Jennifer Santos, 42 anos, ambos de Fall River, foram detidos. Santerre tem um longo cadastro, incluindo por assalto à mão armada.

CARANGUEJADA NA CALIFÓRNIA. Apreciadores de caranguejo poderão saboreá-lo à vontade dia 20 de janeiro, a partir das 6h00 da noite e com direito a salada, pão com alho, spaghetti, vinho ou punch, na Portuguese-American Fraternal Benefit Society, 1105 C Street, Hayward, Califórnia. É comer até fartar e o preço é \$75 para adultos e \$40 para crianças dos 6 aos 12 anos.

Jasiel Correia está no Kentucky

Depois de ser transferido para diferentes prisões federais nos últimos meses, Jasiel Correia, o ex-mayor de Fall River, está agora numa prisão no Kentucky, a 800 milhas de distância da sua cidade natal.

Correia, 32 anos, cumpria pena de seis anos numa prisão federal em Berlim, New Hampshire, desde abril de 2022. Em novembro, foi transferido para New York, a seguir Filadélfia, depois Oklahoma City, Atlanta e agora Kentucky.

A prisão de baixa segurança de Ashland, no Kentucky, a cinco milhas da localidade de Ashland, será provavelmente o destino final de Correia, que completará a sua sentença em outubro de 2026.

Os reclusos podem ser transferidos para uma nova prisão por vários motivos, incluindo infrações disciplinares, para sua própria proteção ou se conseguirem pedir para serem transferidos até conseguirem uma prisão.

A Instituição Correccional Federal de Ashland é de baixa segurança, fica a 190 quilómetros de Lexington e abriga 1.313 reclusos, e tem ainda um campo prisional com 175 dos chamados presos de colarinho branco como Correia, que não foram condenados por crimes violentos.

Correia foi condenado em 2021 por 11 acusações de fraude, extorsão e conspiração, quando um júri concluiu que ele defraudou investidores na sua aplicação tecnológica SnoOwl e, enquanto foi mayor de Fall River, extorquiu subornos a vendedores de marijuana que queriam instalar-se na cidade.

O júri condenou inicialmente Correia por 21 acusações, mas o juiz de primeira instância rejeitou posteriormente 10 acusações.

Em 2022, o 1º Tribunal de Apelações do Circuito dos EUA rejeitou a proposta de Correia para realização de um novo julgamento. Correia ainda poderia recorrer ao Supremo Tribunal dos EUA, mas até à data não o fez.

Autocarros gratuitos ao domingo

O serviço de autocarros de transportes públicos regional da SRTA do Litoral Sul é gratuito de 1 de janeiro a 30 de junho de 2024, como parte da iniciativa “Try Transit”, com financiamento estadual.

As mudanças fazem parte do esforço das autoridades de trânsito para atrair mais passageiros para os transportes públicos e a SRTA (Autoridade de Trânsito Regional do Sudeste) tem planos de adicionar serviços extras.

A SRTA opera atualmente 25 rotas fixas em New Bedford, Fall River e cidades vizinhas. Também opera serviços de transporte para passageiros com deficiência. Os autocarros operam de segunda a sexta, das 5h20 às 21h40, e sábado das 6h às 21h05.

Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana: excelente qualidade nutritiva e para os gostos mais exigentes

Fotos e texto de Augusto Pessoa

O XII Festival de Sopas do CJL foi uma iniciativa das Senhoras Auxiliares do Clube Juventude Lusitana, grupo presidido por Olga Silva, onde não passa despercebido a excelente colaboração do marido Luís Silva.

Estiveram com ela: Lurdes Costa, Justina Paulo, Virginia Ribeiro, Silvina Seixas, Manuel Janelas, Carolina Saraiva, Frank Casimiro.

Tudo isto partiu de Luís Candeias após ter presenciado um festival em São Paio, Gouveia, aquando de férias, e que lhe despertou a ideia de um certame semelhante no CJ Lusitana, que já vai em onze edições do certame.



Na foto acima, Henrique Craveiro, presidente do CJL, ladeado por José Quadros e José Peixoto.



Na foto à esquerda, elementos da banda do CJ Lusitana.

Na foto abaixo, Olga Silva com Luís Silva e Henrique Craveiro.

(Mais fotos na página 12)



Isabel Claro com sopa de feijão, escola do CJL.



Sportinguistas: caldo verde. Fernanda Batalau, Carlos Ribeiro, Adelino Simão e Manuel Batalau.



Fernanda Leandres, sopa de grão, Senhoras Auxiliares.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

- Clube Juventude Lusitana**
Sopa à Lusitana
Responsável: Fernanda Nunes
- Senhoras Auxiliares CJL**
Sopa de grão
Responsável: Fernandes Leandres
- Escola do CJL**
Sopa de Feijão
Responsável: Isabel Claro
- Danças e Cantares do CJL**
Sopa de Pedra
Responsáveis: Candida da Costa
João Marques
- Banda do CJL**
Sopa da Banda
Responsáveis: Cristina Correia
Conceição Costa, Bela Martins
- Benfiquistas do CJL**
Red Chowder
Responsáveis: Maria da Luz, André Loureiro
Dino Seixas
- Sportinguistas do CJL**
Caldo Verde
Responsáveis: Fernanda Batalau
Carlos Ribeiro, Adelino Simão, Manuel Batalau
- Futebol Senior do CJL**
Seafood Chowder
Responsáveis: Denis Candeias
João Marques, Ângelo Moura
- Georgina Nascimento**
Cachupa
Responsáveis: Georgina Nascimento
Márcia, Francisca



Danças e Cantares do CJL: sopa de pedra, com Cândida Costa e João Marques.

Rui Azevedo reeleito presidente do Clube Social Português em Pawtucket com 106 anos de existência

• Rancho folclórico, fundado em 1992, tem sido uma relevante presença do CSP nas maiores manifestações de integração da comunidade nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Rui Azevedo foi reeleito presidente do Clube Social Português em Pawtucket, um dos pilares centenários (106 anos) de sustento da mui digna presença lusa nos EUA.

O primeiro presidente em 1918 foi Eduardo Ribeiro e curiosamente aparece no ano de 1928 Manuel Pessoa a assumir a presidência deixando o nosso nome ligado a história de uma das mais antigas e relevantes presenças lusas nos EUA.

Mas há mais numa ligação entre o passado e o presente. Francisco Andrade, que figura como um dos



Os novos corpos diretivos do Clube Social Português em Pawtucket, RI, presididos por Rui Azevedo.

fundadores e presidente, é pai de Victor Andrade, um dos presidentes com mais mandatos junto da União Portuguesa Beneficente, fundada em 1925, prestes a completar 100 anos de existência.

O Clube Social Português tem tido um trajeto responsável por manter uma presença lusa ativa e dignificante: escola portuguesa e rancho folclórico.

Mas os dados históricos aglomeram-se e é dado ao Portuguese Times que se projetam e preservam.

E senão vejamos: o rancho folclórico do Clube Social Português tem sido uma presença anual no Provincetown Portuguese Festival no Cape Cod, com exibição e desfile na parada considerada a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA. São milhares de pessoas que ali convergem oriundas das mais diversas

partes dos EUA, Canadá e mesmo de outros países em tempo de férias.

Mais aqui ao pé da porta o rancho folclórico do Clube Social Português tem sido a grande atração lusa na famosa, mais antiga e patriótica parada da celebração da independência dos EUA, o 4 de Julho em Bristol, RI. E mais uma vez desfilando entre milhares de pessoas, faça chuva (como no ano passado) ou faça sol.

Ainda mais próximo, o rancho do Clube Social Português tem sido uma das grandes atrações com exibição e desfile na mais antiga parada do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas nos EUA, que desfila entre a State House (o segundo edifício com a beleza de abóbada auto sustentável no mundo) em Providence e o centro da cidade onde se desenrola o arraial e

onde se eleva no ar a chama da portugalidade, caso único em termos das celebrações.

Mas a atividade do rancho folclórico do Clube Social Português, vai mais longe em termos da organização que representa. E assim no ano de 2000 a convite do município de Penalva de Penalva do Castelo. Atua naquela vila da Beira Alta e outras localidades, durante uma se-

mana.

Mas a grande passagem histórica do Clube Social Português, acontece no ano de 1994, quando o então Presidente dos EUA Bill Clinton assinou o livro de honra desta centenária organização, numa visita memorável e única em termos de organizações lusas nos EUA. A visita foi em apoio a Patrick Kennedy para o Congresso dos EUA.



Rancho folclórico do Clube Social Português, na foto acima na parada do 4 de Julho em Bristol e na foto abaixo, no Festival Português de Provincetown, Cape Cod.



CORPOS DIRETIVOS 2024

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Jorge Ferreira
Vice-presidente: Derek Carvalho
Secretária: Victoria Cabral
Assist. Secretária: Susana Carvalho

DIREÇÃO

Presidente: Rui Azevedo
Vice-Presidente: Nelson Monteiro
Secretário-Geral: Miguel de Almeida
Tesoureiro: José Borges
Tesoureiro Adjunto: Victor Saraiva
Secretário de Abastecimentos: João Enes
Secretário de correspondência: António Gomes

CONSELHO FISCAL

Presidente, Bruno Duarte • Secretário, John Furtado

CONSELHO DISCIPLINAR

Domingos Paulo Monteiro, José Mortágua, Lúcia Monteiro, António Almeida, Jorge Caseiro.

ESCOLA

Diretor administrativo e pedagógico: Jorge Ferreira
Vice-diretor: Nuno Fonseca • Secretário: José Borges
Secretário Assistente: Nelson Vargas
Tesoureiro: Victor Saraiva

RANCHO

Director: Derek Carvalho • Vice-director: Bruno Duarte
Secretária: Susana Duarte • Tesoureira: Suzana Carvalho

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI / Tel. 401-724-9834

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu mandato!



Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Venha e traga a sua família e soboreie os melhores pratos da cozinha portuguesa!



Orlando Machado prossegue um historial presidencial de 2012-2013, 2014-2015 e agora 2024 à frente do Holy Ghost Brotherhood, com 124 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Orlando Machado substituiu Manuel Sousa à frente do Holy Ghost Brotherhood (Phillip Street Hall), East Providence, com um historial relevante de 124 anos, que o então tesoureiro estadual Paul Tavares, na qualidade de orador principal, resumiu e historiou

com dados concretos de grande sucesso.

Uma organização que é histórica. Senão vejamos: Foi ali que se celebrou a primeira missa em português, a 10 de Janeiro de 1915, antes da construção da centenária, igreja de São Francisco Xavier

(Continua na página seguinte)



Os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall presididos por Orlando Machado vendo-se ainda na foto Roberto Silva, mayor de East Providence.



Manuel Sousa, presidente cessante com Orlando Machado, o novo presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood de East Providence.



Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI, Madeline Pereira, o antigo senador de RI, John Correia, homenageados por 50 anos de ligação e Manuel Sousa, que cessou agora as funções de presidente do Phillip Street Hall.



Roberto Silva, mayor de East Providence, marcou presença na cerimónia de tomada de posse dos novos corpos diretivos do Phillip Street Hall.



O grupo das esposas dos antigos corpos diretivos que foram também reconhecidas.



Saudamos os novos corpos diretivos com votos de sucesso!



Holy Ghost Beneficial Brotherhood
51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Orlando Machado é o novo presidente do Phillip Street Hall em East Providence

(Continuação da página anterior)

(106 anos).

Foi ali que se celebraram pela primeira vez as festividades do Dia de Portugal/RI em 1958.

Foi ali que o senador John Correia, o senador Daniel da Ponte, o tesoureiro estadual Paul Tavares e todo este movimento político de lusoeleitos iniciado pelo saudoso William Castro, cantaram vitória.

E o mais curioso é que todos aqueles ilustres políticos ali marcaram presença na tomada de posse do passado domingo, numa demonstração de contínuo apoio àquela centenária organização de East Providence.

Cada vez nos dá mais prazer imortalizar os feitos de autênticos heróis de uma comunidade que teima em manter-se ativa e concretizadora de projetos que nos elevam, numa presença relevante nos EUA.

Quando debaixo de todo este historial vimos encher o salão, na festa de passagem de ano, na festa de apresentação da comissão de festas, mordomos e rainhas para as festas do Espírito Santo, no serviço das sopas do Espírito Santo, na apresentação dos novos corpos diretivos, temos organização. Temos um Phillip Street Hall a enraizar o seu centenário no desenrolar de atividades que movimentam largas centenas de pessoas.

(Mais fotos na página seguinte)



O padre Jorge Rocha, pároco da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, no momento da bênção vendo-se na foto Orlando Machado, Daniel da Ponte e Manuel Sousa.



Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI, dirigindo-se aos presentes.



Na foto acima, Lusa Sousa, esposa do presidente cessante, Manuel Sousa, recebe dFátima Machado, esposa do novo presidente do Phillip Street Hall um ramo de flores. Na foto à esquerda, Daniel da Ponte foi mestre de cerimónias.

Na foto abaixo, Orlando Machado, novo presidente do Phillip St. Hall, com a esposa Fátima Machado e filha Nancy Demot.



Corpos diretivos do Holy Ghost Brotherhood (Phillip Street Hall) East Providence 2024

Presidente	Orlando Machado
Vice-presidente	Ricardo Tavares
Tesoureiro	Mário Carvalho
Secretária	Ana Wills
Recebedor	Roberto Coelho

Mestre de cerimónias Daniel da Ponte

Orador Principal Paul Tavares
Juramento de posse: Mayor Roberto DaSilva.



Paul Tavares, Roberto Silva, mayor de East Providence, o padre Jorge Rocha e José Dinis.

P & J Florist

Paul Quadros

Flores frescas, secas e de seda

Saudamos os novos corpos diretivos do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) com votos dos maiores sucessos no seu mandato!

Saudações extensivas aos homenageados e a todos aqueles que têm contribuído para a grandeza e prestígio de que esta organização goza na comunidade portuguesa da Nova Inglaterra!

**340 Warren Avenue
East Providence, RI
Tel. 401-432-7399**

Phillip Street Hall, 124 anos de existência, com novos corpos diretivos



Roberto Silva, mayor de East Providence, atribuiu diplomas de honra aos novos corpos diretivos.



Manuel Sousa, antigo presidente do Phillip Street Hall, no momento em que era homenageado o antigo tesoureiro estadual de RI, Paul Tavares.



Na foto acima, quando eram entoados os hinos dos EUA e de Portugal. Na foto abaixo, o mayor de East Providence confere posse aos novos corpos diretivos do Phillip Street Hall.



Manuel Sousa, antigo presidente do Phillip Street Hall, saúda o atual presidente Orlando Machado.



Prima CARE *ao seu lado*

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

Prima CARE
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

XII Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana



Na foto acima, Henrique Craveiro, Luís Candeias, mentor do certame e Olga Silva.

Na foto à esquerda, a "Red Chowder" dos Benfiquistas do CJL: Maria Luz, Dino Seixas e André Loureiro.



Na foto acima, o grupo que serviu outras iguarias no XII Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana. Na foto à direita, banda do CJL com Ângelo Correia, Conceição Costa, Cristina Correia e Maria Sebastião. À esquerda, futebol sénior do CJL: Seafood Chowder, com Dennis Candeias, João Marques e Ângelo Moura.



Georgina Nascimento com Márcia e Francisca: cachupa.



José Saraiva e Luís Santos



Fernanda Nunes e Dalcina Craveiro: sopa à Lusitana.

nationalgrid

Construindo um futuro de energia mais inteligente, mais forte, mais limpa e mais equitativa

Todos os dias na National Grid, os mais de 6.500 membros da nossa equipe trabalham juntos para construir um futuro de energia mais inteligente, mais forte, mais limpa e mais equitativa para nossos clientes e comunidades em mais de 240 cidades pequenas e grandes em 5.900 milhas quadradas. Sabemos que o que fazemos é imensamente importante, e como o fazemos é ainda mais importante.

A National Grid apresentou recentemente a sua proposta para modernizar a nossa rede e permitir um futuro de energia mais justo a fim de garantir benefícios para todos. O nosso plano Future Grid ajuda a facilitar o carregamento de mais de um milhão de veículos elétricos e 750.000 bombas de calor, gerando 1,4 bilhões de dólares em atividade econômica e criando 11.000 empregos.

Saiba mais sobre o nosso plano Future Grid em nationalgridus.com

© 2023 National Grid USA Service Company, Inc. Todos os direitos reservados.



Maratona artística numa grandiosa homenagem póstuma a Tony Lima

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dizia o então bispo de Providence, D. Louis Gelineau, numa festa de homenagem ao monsenhor Victor Vieira: “Nunca vi tanto padre junto”, numa alusão à prestação de homenagem àquela Ilustre figura do clero português.

E ainda no parque de estacionamento e depois dentro do salão do restaurante Riviera em East Providence: “Nunca vimos tanto artista junto”... e aqui numa justa homenagem a Tony Lima. Precisamente o Tony que fazia com irmão Abel a dupla Irmãos Lima.

Fotografámos nos mais diversos espetáculos. Desde as sofisticadas salas de Boston nas galas do Dia de Portugal ao popular Amigos da Terceira quando acompanhavam uma dança de carnaval “Touros e Fados”.

Recordamos ter ouvido dizer: “Não vale a pena trazer guitarristas de Lisboa, os irmãos Lima fazem



Leonel Teixeira, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, com um casal amigo.

excelente acompanhamento”. Por vezes não damos valor à prata da casa. E concluímos que temos tão bom do que quem nos visita. Só quando partem é que se dá valor. Tony Lima viveu as suas noites de êxito. Estivemos lá.

Como estivemos, dentro das reportagens de fim de semana na noite de homenagem póstuma no passado sábado. Tudo o que se disse já Portuguese Time o havia dito. Tal como o

fazemos semanalmente immortalizando os nossos nos mais diversos aspectos de vivência. Os fundos angariados reverteram em favor do Lifespan Cancer Institute.



Catarina Avelar e José Ribeiro.



Eduardo Papoila e Abel Lima.



Abel Lima e José Plácido.



Al e Dina Medina.



Márcia Sousa, Abel Lima, Mary Jo Lima e John Correia.



Na foto acima, Ricardo Farias e um grupo de músicos. Na foto abaixo, empregados de mesa do Riviera Restaurant.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY




<p>7 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>6.20%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>5 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>4.60%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>1 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>2.95%</p> <p><small>Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000 New Money Only*</small></p>
--	--	---

* "New money" is money not currently held with Luso-American Financial - A Fraternal Benefit Society.

Call us today! **(877) 525-5876**
More Information www.luso-american.org

Cantar aos Reis revivido na igreja de Santo António em Pawtucket após cancelamento devido ao temporal de neve

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Os "Três Reis Magos": João Simões, Edson José Tavares e Manuel Pimentel.

Torna-se difícil impedir a vontade do homem. José Pimentel, ativo elemento da igreja de Santo António em Pawtucket, onde foi fundador das romarias quaresmais, resolveu, já vão uns anos, dar início junto daquela igreja a tradição do Cantar aos Reis.

O dia 7 de janeiro de 2024 seria a data em que a igreja deveria encher para Cantar aos Reis, mas um temporal de neve obrigou o padre João Batista Barros a cancelar e mudar para o domingo seguinte. Sim, porque as grandes iniciativas da comunidade, com raríssimas exceções, só acontecem aos sábados e domingos. Durante a semana há trabalho. Por aqui se conclui que as notícias do Portuguese Times são sempre atuais. E como tal, no passado domingo, 14 de janeiro, a igreja encheu. E lá entraram os

Reis ao som das guitarras de Luís Melo e José Medeiros e para a voz de José Furtado.

José Pimentel estava radiante. O frio que se fazia sentir era próprio da época. Mas graças a São Pedro a neve desta vez não caiu e a tradição reviveu-se perante uma igreja cheia.

Os Reis (João Simões, Edson José Tavares, Manuel Pimentel) perfilarão em frente ao altar e receberam as bênçãos do padre João Batista Barros, que tem desempenhado um excelente trabalho congregando diferentes culturas numa igreja que prima por um coral de rara qualidade.

De realçar, num trabalho notável de aproximação à comunidade de Márcia Sousa da Ponte, a presença da conselheira das Comunidades Portuguesas.



Na foto acima, José Furtado e os guitarristas Luís Melo e José Medeiros. Na foto abaixo, o padre João Batista Barros e os "Reis Magos".



Os "Três Reis Magos" com Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas, e José Pimentel, grande mentor da iniciativa.

Cantar os Reis em East Providence Quatro instrumentistas e meia dúzia de vozes faz-se o grupo e vai de reviver a tradição

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



José Peixoto e um grupo de vozes femininas no Cantar dos Reis em E. Providence

Manuel Costa era o maestro ao violão. José Peixoto passeia o talento e mostra que quem sabe nunca esquece o bandolim. Orlando Guedes, filho lembra com mais um violão o José Guedes, pai, ali de Bristol. E a Lina junta a sua voz à Andrea, à Conceição Costa e ao restante elenco feminino num todo muito agradável. Juntou-se o Gabriel com mais um bandolim.

Estava formado o grupo. Gente que divide os seus talentos por várias atividades no mesmo dia, pois que já não são muitos e é preciso acudir a todas as capelas.

Pelo meio dia foi a banda do Clube Juventude Lusitana em dia de sopas. Ao bombo. Manuel Costa. No palco os ca-

vaquinhos e lá estava José Peixoto.

E são estes dois elementos que pelas cinco da tarde contribuíam no manter da tradição do Cantar aos Reis em East Providence.

Desde que haja boa vontade. E gosto naquilo que se faz podem se fazer coisas lindas.

Poucos mas bons. Ali alimentava-se o que temos entre nós. E foram estes "nós" que reviveram o cantar aos Reis em casa do casal Gabriel e Lina Maciel que abriram as portas à tradição.

Cantou-se. Conviveu-se. Bebeu-se uma Mijinha do Menino.

E deixaram-se votos de Feliz Ano Novo e que para o ano a porta se volte a abrir.



O grupo de instrumentistas e vozes femininas que abrilhantou o Cantar dos Reis em East Providence



Gabriel e José Peixoto, ambos ao bandolim, abrilhantaram musicalmente o Cantar dos Reis em noite repleta de alegria, boa disposição e cumprimento de uma tradição secular portuguesa em East Providence.



Orlando Guedes e Manuel Costa, ao violão, juntaram-se ao grupo de Cantar dos Reis em East Providence, RI.

Trás-os-Montes pede ao Governo ação na UE para ter comboio até Espanha

A Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) solicitou ao Governo intervenção junto da União Europeia para incluir a ligação ferroviária Porto-Madrid a passar na região. “Lamentavelmente, o Governo de Portugal não apresentou a Bruxelas, a proposta para que esta ligação fosse incluída no mapa das redes transeuropeias, aprovado em dezembro de 2023, pelo Conselho e Parlamento Europeus, por forma a garantir o necessário financiamento comunitário”, lê-se no documento conjunto dos nove municípios do distrito de Bragança. Da CIM-TMM fazem parte Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

ÍLHAVO: Antigo bar cedido a paróquia

A Câmara de Ílhavo anunciou que vai reabilitar o bar do Jardim 31 de Agosto, na Gafanha da Nazaré, para o ceder à fábrica da Igreja Paroquial da Gafanha da Nazaré, após a assinatura de um protocolo. O imóvel, que se encontra em estado de abandono e com marcas de vandalismo, irá albergar, após a sua recuperação, a Mordomia da Festa em Honra da Nossa Senhora da Gafanha da Nazaré. De acordo com os termos do protocolo a celebrar, a cedência do imóvel não permitirá a exploração comercial, salvaguardando os interesses dos comerciantes locais. Durante o período de cedência, a Paróquia passa a responsabilizar-se pela limpeza e manutenção do imóvel.

CELORICO DA BEIRA: Abertas inscrições para projeto de teatro comunitário

Estão abertas as inscrições para a participação num projeto de teatro comunitário a dinamizar no Centro Cultural de Celorico da Beira, distrito da Guarda. O projeto está aberto à participação de todos a partir dos 7 anos de idade, famílias e grupos. A peça de teatro será centrada na temática da floresta e tem “o intuito de alertar, despertar e consciencializar a população sobre a importância crucial das árvores para a sobrevivência do Homem e do planeta terra e a necessidade premente de se preservar e proteger a floresta”, salienta a autarquia. A peça será apresentada no próximo dia 23 de março, enquadrando-se assim na comemoração do Dia Mundial da Árvore que se assinala a 21 de março.

BARREIRO: ULS Arco Ribeirinho com 68 novos internos

A Unidade Local de Saúde Arco Ribeirinho (ULSAR), no Barreiro, recebeu 68 novos internos, dos quais 24 médicos de Formação Especializada e 44 médicos de Formação Geral. Esta ULS integra o Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho (ACES AR) no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo (CHBM). Os 24 internos de Formação Especializada foram distribuídos por Medicina Geral e Familiar (8), Psiquiatria(3), Cirurgia Geral(2), Medicina Interna(2), Ginecologia/Obstetrícia (1), Oncologia (1), Ortopedia (1), Pediatria (2), Pneumologia (1), Psiquiatria da Infância e Adolescência (1), Saúde Pública (1) e Urologia (1). Os internos de Formação Geral vão, ao longo deste ano, passar por várias especialidades hospitalares (Medicina Interna; Cirurgia Geral e Pediatria), Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar, que são estágios obrigatórios, com o objetivo de integrar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da sua formação pré-graduada na prática clínica diária das diversas especialidades. Estes 68 novos médicos internos juntam-se aos 107 que já se encontravam em formação na Instituição (68 no CHBM + 39 no ACES Arco Ribeirinho), em 14 especialidades diferentes, perfazendo um total de 175 internos na ULSAR.

REGUENGOS DE MONSARAZ: Paco apresenta exposição de pintura em Monsaraz

O pintor francês Paco apresenta pinturas a óleo sobre tela com o seu olhar sobre o Alentejo, na Igreja de Santiago, em Monsaraz, no concelho de Reguengos de Monsaraz (Évora). Intitulada “O meu Alentejo”, indicou a câmara municipal, a exposição, que fica patente ao público até 03 de março, é constituída por 36 obras sobre a região alentejana, incidindo especialmente sobre Monsaraz.

“Os seus quadros mostram as ruas, as casas e os monumentos da vila medieval, mas também a vida em Monsaraz com os seus habitantes e os turistas”, acrescentou.

Quase 1/4 dos portugueses emigrados, salários baixos e crise na habitação afastam jovens

O sociólogo Rui Pena Pires considera que os baixos salários e a crise na habitação são cada vez mais pretextos para os portugueses emigrarem, sobretudo jovens e qualificados, embora um terço acabe por regressar.

Em entrevista à agência Lusa, o diretor científico do Observatório da Emigração e um dos autores do Atlas da Emigração Portuguesa, apresentado terça-feira, em Lisboa, afirmou que “a diferença de salários e a perspetiva profissional” são o principal motor para a emigração portuguesa, sobretudo dos mais jovens.

“Nós pagamos salários muito baixos em comparação com os países mais desenvolvidos na União Europeia. Seria perfeitamente anormal que, havendo liberdade de circulação e este diferencial de salários, não houvesse emigração”, adiantou.

E acrescentou: “Nós devíamos é perguntar por que ainda fica cá tanta gente e a resposta é porque, ainda assim, é difícil emigrar, ir para um sítio que não conheço, onde não tenho família, amigos, e onde não sei muito bem se me vou desenrascar com os hábitos do dia-a-dia e do trabalho; e esta insegurança é que trava a emigração, caso contrário emigrava-se muito mais”.

A esta questão salarial soma-se a crise habitacional em Portugal, nomeadamente os elevados preços das casas e das rendas.

“Se havia algum dissuasor da emigração era o facto de ser muito mais barato arranjar casa em Lisboa do que em Amesterdão e atualmente é quase igual”, observou.

A crise da habitação não é só portuguesa, é geral, mas, apesar de os preços praticados serem mais ou menos os mesmos em Lisboa e Amesterdão, o rendimento disponível é muito menor em Portugal, explicou.

A emigração é a opção de cerca de 60.000 a 65.000 portugueses que todos os anos atravessam fronteiras.

“Portugal é um país de emigração e, desde 1974, um país de imigração”, sendo um país muito mais de saídas do que entradas, o país com mais emigração acumulada da União Europeia e com menos imigração.

Em relação à emigração portuguesa aos anos 60 do século XX, quando muitos saíram ilegalmente, hoje a emigração faz-se no espaço europeu e é mais qualificada, o que resulta da qualificação da população portuguesa.

Rui Pena Pires esclarece que nos anos 60 também havia emigração portuguesa qualificada, numa percentagem

de licenciados não muito inferior da de hoje, mas para países como Angola ou Moçambique, ex-colónias portuguesas.

Ainda hoje, a maioria dos emigrantes que sai não tem licenciatura, nomeadamente para os países de destinos tradicionais da emigração portuguesa, como França, onde existem mais emigrantes portugueses.

Pelo contrário, para os países do norte da Europa, como o Reino Unido (antes do Brexit), Países Baixos, Bélgica, Suécia e Noruega, mais de metade dos emigrantes tem licenciatura.

Onde a emigração está a ter números crescentemente elevados é nos Países Baixos (Holanda) que, de alguma forma, “poderão estar a substituir o Reino Unido como destino da emigração qualificada”.

O número de portugueses que emigrou para a Holanda subiu de 1.000 em 2000 para mais de 3.000 em 2021. Atualmente, vivem cerca de 20.000 portugueses nos Países Baixos.

“Os Países Baixos têm das maiores percentagens de multinacionais de toda a Europa e têm necessidade de profissionais qualificados em todas as áreas e, por essa razão, procuram também emigrantes em todas as áreas, nomeadamente da União Europeia”, afirmou, destacando a vantagem de a língua inglesa ser utilizada por todos.

Segundo o Atlas da Emigração, cerca de 30% dos portugueses, com idades entre os 15 e os 39 anos, estão emigrados, o que “não é surpresa nenhuma”, uma vez que existem cerca de 2,3 milhões de cidadãos nascidos em Portugal que residem fora do país. Isto significa que, entre 22 a 23% da população nascida em Portugal, está emigrada.

Sobre as consequências destas saídas, o sociólogo refere que pressiona a demografia portuguesa: “Não se emigra de bengala, mas sobretudo na idade jovem, com menos de 40 anos”.

A maioria das mulheres que emigra nessa altura está na idade de ter filhos e está a ter os filhos fora. Em 2022, nasceram cerca de 80.000 crianças em Portugal, destas só uma parte são filhas de mães portuguesas e nasceram cerca de 11.000 a 12.000 portugueses filhos de mães portuguesas fora, apenas nos seis países para que temos dados, pois se fosse para todos facilmente chegaríamos aos 20.000.

SNS assegura despesa dos emigrantes quando não for encontrado outro pagador

O ministro da Saúde afirmou dia 10 que o SNS assegurará a despesa do atendimento dos emigrantes portugueses, sempre que o Estado português não consiga cobrá-la junto de entidades como seguradoras ou sistemas de proteção social desses cidadãos.

“O estabelecimento da responsabilidade financeira permite ao Estado português obter o ressarcimento das despesas, se for encontrada uma entidade financeira responsável”, disse Manuel Pizarro à agência Lusa, no final de uma audição na Comissão Parlamentar da Saúde.

Questionado sobre qual a entidade responsável, Pizarro respondeu: “Não sei”. Mas acrescentou que essa entidade poderá ser a Segurança Social, uma seguradora ou uma mutualista, não sendo necessário o cidadão português residente no estrangeiro ser portador do Cartão Europeu de Seguro de Doença, o qual permite o acesso a cuidados de saúde em outros Estados da União Europeia, Espaço Económico Europeu e Suíça.

Em causa está a aplicação de um despacho (n.º 1668/2023) que “define as regras de organização e os mecanismos de gestão referentes ao Registo Nacional de Utentes (RNU), assim como as regras de registo do cidadão no SNS e de inscrição nos cuidados de saúde primários”.

As novas regras determinam que os portugueses com

residência fiscal no estrangeiro terão o seu registo “inativo”, mesmo os frequentadores dos serviços.

Além de deixarem de ter médico de família, no caso de o terem, estes utentes terão de suportar o custo do atendimento: “Sobre o registo inativo, com exceção das situações de óbito, aplica-se a condição de encargo assumido pelo cidadão”, lê-se no despacho.

Segundo Manuel Pizarro, “o que este despacho clarifica é que, independentemente da liberdade de acesso, independentemente de a nenhum cidadão português que resida no estrangeiro ser cobrada qualquer fatura pela utilização do SNS, o Estado português tem o direito de procurar verificar se há alguma entidade financeira responsável junto da qual possa ver ressarcida”.

No caso de não ser possível identificar essa entidade, “não acontece nada”, disse, acrescentando que a despesa fica “evidentemente” a cargo do SNS.

“Não há nenhuma cobrança a nenhum cidadão português”, frisou.

A ida de Manuel Pizarro ao Parlamento, a última desta legislatura, foi requerida pelo PSD “sobre o pagamento dos serviços médicos prestados pelo SNS por parte dos portugueses que vivem fora de Portugal” e pelo Chega, “para prestar esclarecimentos sobre as alterações às regras do Registo Nacional de Utentes (RNU)”.

MAI prevê que se possa votar em 13.500 mesas nas europeias e o processo envolva 67 mil pessoas

O ministro da Administração Interna anunciou que nas próximas eleições europeias, as primeiras com cadernos eleitorais desmaterializados, se poderá votar em 13.500 mesas de voto, com mais de 67 mil pessoas envolvidas no processo em todo o país.

Numa audição parlamentar, a seu pedido, para explicar a preparação dos atos eleitorais em 2024, José Luís Carneiro focou-se sobretudo nas europeias de 09 de junho.

Os cadernos eleitorais foram desmaterializados e estarão disponíveis nos cerca de 29.000 computadores adquiridos para o efeito e nas 13.500 mesas de voto previstas (em mais de 6.500 locais de voto), que deverão reunir 67 mil membros de mesas de voto.

Os membros das mesas de voto terão uma formação específica para o efeito e haverá um grande teste no dia 01 de junho.

Sismo de magnitude 2,4 na escala de Richter sentido na ilha Terceira

Um sismo com magnitude 2,4 na escala de Richter foi sentido segunda-feira na ilha Terceira, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA). Segundo o CIVISA, o abalo foi sentido às 00:37 locais e teve epicentro a cerca de cinco quilómetros a sul-sudoeste (SSW) de Altares, no concelho terceirense de Angra do Heroísmo.

“De acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV (escala de Mercalli Modificada) nas freguesias da Serreta, Raminho e Altares (concelho de Angra do Heroísmo) e na freguesia dos Biscoitos (concelho de Praia da Vitória)”, indica o CIVISA em comunicado.

O evento foi ainda sentido com intensidade III na freguesia das Quatro Ribeiras, no concelho de Praia da Vitória.

O abalo “insere-se na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022”.

No domingo o CIVISA registou mais três sismos na ilha Terceira.

O primeiro teve magnitude 4,5 e intensidade máxima VI. Foi sentido nas ilhas Terceira e São Jorge às 07:19 locais e teve o epicentro a cerca de um quilómetro a noroeste (NNW) da Serreta.

Os outros dois abalos, com magnitude 2,4 e 2,7 na escala de Richter, foram sentidos às 16:46 locais (17:46 em Lisboa) e às 16:47 locais (17:47 em Lisboa).

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), fortes (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excepcionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

A escala de Mercalli Modificada mede os “graus de intensidade e respetiva descrição”.

Com uma intensidade III, considerada fraca, o abalo é sentido dentro de casa e os objetos pendentes baloçam, percecionando-se uma “vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados”, revela o Instituto do Mar e Atmosfera (IPMA) na sua página da Internet.

Quando há uma intensidade IV, considerada moderada, os carros estacionados balançam, as janelas, portas e loiças tremem e “os vidros e loiças chocam ou tilintam”, podendo as paredes ou estruturas de madeira ranger.

Segundo o IPMA, com a intensidade VI, considerada bastante forte, o abalo é “sentido por todos” e “as árvores e arbustos são visivelmente agitados ou ouve-se o respetivo ruído”.

CÂMARA DE LOBOS: Homem assalta banco à mão armada

Um homem assaltou, dia 12, à mão armada uma agência de um banco em Câmara de Lobos, na ilha da Madeira, indicou a Polícia de Segurança Pública, referindo que a investigação transitou para a alçada da Polícia Judiciária. De acordo com fonte do Comando Regional da Madeira da PSP, o assalto ocorreu cerca das 08:30, quando um homem de rosto coberto com uma máscara entrou numa agência da Caixa Geral de Depósitos, no centro da cidade de Câmara de Lobos, empunhando uma suposta arma de fogo. Segundo as informações recolhidas pela polícia, o assaltante ameaçou funcionários e utentes e depois fugiu com uma avultada quantia de dinheiro. Não há registo de feridos na sequência do assalto.

MADEIRA: Municípios vão cobrar taxa turística de 2 euros a partir do segundo semestre

Os municípios da Madeira vão cobrar uma taxa turística de 2 euros a partir do segundo semestre deste ano, indicou o presidente da Associação de Municípios das Regiões Autónomas (AMRAM), Pedro Calado, referindo que este valor é consensual. “Foi aceite que devíamos ter uma aplicação de 2 euros por hóspede e por noite, num máximo de sete noites, isentando as crianças até aos 13 anos e também [adultos] por motivos de saúde ou por questões indicadas pela Segurança Social”, disse o responsável, após uma reunião da AMRAM, no Funchal, em que participaram dez dos 11 municípios da região. Apenas a Câmara Municipal da Ponta do Sol não participou na reunião, na qual “foi aceite de forma quase consensual que se deviam criar regras iguais para todos os municípios”.

Cientistas de Harvard e MIT nos Açores num encontro sobre linguagem de programação Julia

Cientistas de vários países, incluindo da Universidade de Harvard e do Massachusetts Institute of Technology (MIT), estão na ilha Terceira, para partilhar conhecimentos sobre a observação da terra com a linguagem de programação Julia.

“É o único evento mundial dedicado à observação da terra em Julia. Por isso há uma adesão muito grande. Temos uma sala de 44 pessoas e não tem capacidade para mais, mas havia interesse. E ‘online’ temos cerca de 200 pessoas. Isso dá uma projeção muito grande aos Açores”, adiantou, em declarações à Lusa, o responsável pela organização do encontro, João Pinelo, diretor de ciência de dados, computação e desenvolvimento de ‘software’ no Air Centre.

Sedeado no Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (Terinov), o Centro Internacional de Investigação para o Atlântico (Air Centre) envolve parceiros de 14 países em projetos de investigação nas áreas do espaço, atmosfera, oceano, clima, energia e ciências dos dados.

O evento, realizado pelo segundo ano consecutivo, foca-se na linguagem de programação Julia, criada há cerca de 10 anos no MIT, nos EUA, que, segundo João Pinelo, “pode ser extremamente útil para observação da terra”.

“Somos o ponto de encontro desta rede de observação da terra para Júlia a nível mundial. É uma linguagem que está em desenvolvimento e o nosso objetivo é fazer parte desse desenvolvimento”, frisou.

“Nós convidámos um professor do MIT, especialista em matemática, em Julia e em ‘machine learning’, precisamente para dar apoio e estimular a nossa criatividade, a ver se arranjam uma solução melhor do que aquela que temos até agora”, revelou João Pinelo.

Na primeira edição, os participantes detetaram uma lacuna na linguagem de programação Julia e, em conjunto,

encontraram uma solução e apresentaram uma versão básica de projeto, já a funcionar fisicamente.

“Quando queremos representar dados sobre um mapa, convém termos um mapa base onde os nossos dados são projetados, para que haja referências espaciais, para que a pessoa ao ler o mapa perceba onde são os dados. Isso não existia para Julia. Os participantes o ano passado espontaneamente desenvolveram isso”, lembrou o diretor de ciência de dados.

Este ano, o encontro deu início a um projeto do Air Centre com as Nações Unidas para levar ‘workshops’ de capacitação em observação da terra ao Brasil e à África do Sul. “O objetivo é ajudar os cientistas e os técnicos a usar Júlia”, explicou o responsável pela organização.

Segundo João Pinelo, esta linguagem é muito importante, porque é acessível e rápida, podendo ser utilizada pelos próprios cientistas.

“O cientista desenvolve um protótipo e depois chega a uma empresa com muitos programadores, transforma em outras linguagens, reescreve tudo e depois funciona muito bem, mas muitas vezes é preciso voltar atrás e refazer. Tudo isto é um processo que demora muito tempo e é muito caro. [A linguagem] Julia permite que o cientista faça tudo até ao consumidor final”, explicou.

Para além da equipa do Air Centre e de investigadores das universidades dos Açores e do Algarve, participam cientistas de universidades dos Estados Unidos, da Bélgica, da Dinamarca, da Polónia e do Brasil.

Estão também presentes representantes das Nações Unidas, da agência espacial portuguesa e da agência espacial sul-africana, entre outras organizações e empresas.

Entre as principais áreas representadas estão biologia, meteorologia, modelagem oceânica, computação, engenharia aeroespacial e robótica marítima.

Bispo de Angra manifesta preocupação com situação do Global Media Group

O bispo de Angra, Armando Esteves Domingues, manifestou-se preocupado com os salários em atraso e o risco de despedimentos no Global Media Group, que também tem presença nos Açores.

“Os problemas levantados em torno da Global Media, um dos grandes grupos de comunicação nacionais, não deixam de ter impacto na região, onde o grupo é proprietário do quase bicentenário Açoriano Oriental e da rádio Açores TSF, e, por isso, este problema não pode fugir da nossa retina”, afirmou o bispo de Angra, citado pelo sítio Igreja Açores.

António Esteves Domingues deixou uma “palavra de solidariedade” aos jornalistas que se manifestam por terem salários em atraso e “o desejo de que a situação seja rapidamente ultrapassada”.

“No ano em que assinalamos [os 50 anos do] 25 de Abril começamos este mês de janeiro com tantas notícias a dar nota de um ambiente social crispado na saúde, na educação, na habitação, nos transportes e agora também nos media, neste caso com a possibilidade de despedimentos coletivos em diversos órgãos de informação, alguns deles com vida e papel determinante na conquista e afirmação da democracia”, salientou.

Para o bispo de Angra, a crise nos media “não pode ser entendida como uma crise mais, que ocorre apenas num setor de atividade económica”.

“Os media são essenciais num regime democrático, pois não há democracia sem uma imprensa forte, livre e isenta, que informe e forme os cidadãos, questione os vários poderes da sociedade e permita a formação da livre opinião”, frisou.

“As sociedades livres e plurais precisam cada vez mais de uma comunicação social séria, comprometida apenas com a verdade e tendo como único interesse a defesa da dignidade e a centralidade da pessoa”, acrescentou.

A Diocese de Angra tem atualmente dois jornais semanários, O Dever, na ilha do Pico, e A Crença, na ilha de São Miguel.

Em 2012, encerrou o jornal diário A União, na ilha Terceira, que era publicado há 120 anos, despedindo quatro jornalistas e dois funcionários administrativos.

Em 06 de dezembro, em comunicado interno, a Comissão Executiva do Global Media Group (GMG), liderada por José Paulo Fafe, anunciou a negociação com caráter de urgência de rescisões com 150 a 200 trabalhadores e o avanço de uma reestruturação que disse ser necessária para evitar “a mais do que previsível falência do grupo”.

Em 28 de dezembro, o GMG informou os trabalhado-



Trabalhadores participam na greve de 24 horas das redações do Jornal de Notícias, TSF, O Jogo e Diário de Notícias, detidas pelo Global Media Group (GMG), convocada pelo Sindicato dos Jornalistas, junto às Torres de Lisboa, na capital portuguesa, dia 10. Os trabalhadores do GMG “exigem o pagamento imediato das retribuições em falta, do subsídio de Natal e a remuneração devida aos prestadores de serviço, vulgo “recibos verdes”; exigem que a Comissão Executiva ponha termo imediato a qualquer processo que determine a cessação de contratos de trabalho; exigem que a administração coloque o seu foco no investimento e na melhoria das condições de trabalho de forma a projetar o crescimento do grupo e a propiciar condições para uma efetiva liberdade de informação de todos os cidadãos”.

Foto: Miguel A. Lopes/Lusa

res de que não tinha condições para pagar os salários referentes ao mês de dezembro, sublinhando que a situação financeira era “extremamente grave”.

Na quarta-feira passada, dia em que terminava o prazo de adesão às rescisões voluntárias, os trabalhadores do GMG, detentor de títulos como o Jornal de Notícias, o Diário de Notícias e O Jogo ou a rádio TSF, fizeram greve e saíram à rua em protesto.

Os trabalhadores do jornal Açoriano Oriental e da rádio Açores TSF, detidos pela empresa Açormedia, que integra o GMG, já receberam os salários de dezembro, mas não o subsídio de natal, que será pago em duodécimos durante 2024.

Em comunicado, o Conselho de Redação do Açoriano Oriental, que se publica em Ponta Delgada, manifestou a sua “enorme preocupação” pela “degradação” da imagem do jornal, alertando para os “danos reputacionais causados pelo clima de instabilidade e de quase autêntico terrorismo laboral”.

A breve e agitada carreira de Eusébio nos EUA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Eusébio morreu a 5 de janeiro de 2014, aos 71 anos, em Lisboa, vítima de paragem cardiorrespiratória. Passaram dez anos e Eusébio continua uma lenda mesmo para os que nunca o viram jogar e são muitos os que o consideram o melhor futebolista português de sempre.

E Cristiano Ronaldo? – perguntarão alguns. Apesar de serem atletas de épocas muito distintas, a comparação é frequente: Eusébio ou Cristiano Ronaldo, qual deles é o maior?

Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido por Pelé e que muitos consideram rei do jogo do pontapé na bola que os americanos chamam de soccer, confessou ser admirador de Eusébio, que era “mais rápido” do que Cristiano, apesar de ambos serem “muito parecidos”.

Fernando Santos, o treinador que conduziu Portugal ao título de campeão da Europa em 2016, considera Cristiano o maior.

A verdade é que ambos são futebolistas geniais e, para o terceiro lugar do pódio, eu acrescentaria outra lenda do futebol português, Sebastião Lucas da Fonseca, mais conhecido por Matateu.

Natural de Moçambique, Matateu nasceu a 26 de julho de 1927 em Maputo (a antiga Lourenço Marques) e começou a dar nas vistas nas equipas locais João Albasini, 1º de Maio e Manjacaze. Mas não era profissional de futebol, começou por trabalhar na construção civil e depois arranhou emprego na função pública como datilógrafo.

Matateu tornou-se profissional da bola aos 24 anos, quando foi contratado pelo Belenenses, chegou a Lisboa em 1951 e estreou-se em jogo da primeira jornada do campeonato, nas Salésias, em que o Belenenses venceu o Sporting por 4-3 com dois golos do moçambicano. Depois de 14 temporadas equipando de azul, ainda jogou no Atlético Clube de Portugal, que ajudou a subir à I Divisão, no Clube Desportivo de Gouveia, no Grupo Desportivo de Chaves e no Amora FC, onde foi campeão distrital e ajudou a equipa a chegar à III Divisão.

Em 1969, aos 42 anos, Matateu abalou para o Canadá contratado pelo First Portuguese de Toronto. Em 1971 mudou-se para a British Columbia para representar o Latino de Victoria e por fim jogou até aos 55 anos no Sagres de Victoria.

Matateu faleceu aos 72 anos, a 22 de janeiro de 2000, num hospital de Victoria, vítima de leucemia e cancro nos ossos. As cinzas do futebolista foram trasladadas para o cemitério da Ajuda, em Lisboa, numa homenagem promovida pelo Belenenses e em que Mário Coluna enalteceu os feitos do seu compatriota. Por outro lado, desde 2016 que Matateu é nome de rua situada paralelamente ao Campo das Salésias, pertencente ao Belenenses.

Eusébio também nasceu no Maputo (a 25 de janeiro de 1942), mas era 15 anos mais novo e quando chegou a Lisboa para representar o Benfica (a 15 de dezembro de 1960), já Matateu era um veterano.

Eusébio estreou-se num jogo amigável em que o Benfica defrontou o Atlético no Estádio da Luz vencendo por 4-2, com o jovem moçambicano (tinha 18 anos) a marcar três golos, fazendo o que viria ser chamado de ‘hat-trick’.

As carreiras de Matateu e Eusébio têm várias coincidências pelo facto de serem oriundos da mesma cidade, terem mudado de país e ambos terem custado uma ninharia aos clubes onde brilharam: a contratação de Matateu pelo Belen-



Eusébio junto da sua estátua atualmente na localidade de Ludlow, depois de ter estado em Foxboro.

ses foram 30 contos de luvas e o salário inicial de 1.600 escudos por mês, e a contratação de Eusébio pelo Benfica foram 250 contos de luvas e o seu primeiro ordenado foram seis contos.

Outra coincidência é que morreram ambos quase com a mesma idade (71 e 72 anos) e em janeiro. Além disso, ambos encerraram a carreira na América do Norte, Matateu no Canadá e Eusébio nos EUA.

Em 1975, Pelé passou a representar o New York Cosmos num contrato que também abria as portas de outras equipas da North American Soccer League (NASL) a alguns dos maiores nomes do futebol do planeta tendo em vista promover a modalidade nos EUA: Eusébio foi parar a Boston, Bobby Moore a San Antonio, George Best a Los Angeles e Johann Cruyff a Washington.

Embora o seu salário fosse uma fração do milhão e tal que Pelé recebia no Cosmos, Eusébio jogou por três equipas da NASL de 1975 a 1977: Boston Minutemen (1975), Toronto Metros-Croatia (1976) e Las Vegas Quicksilvers (1977).

No Boston Minutemen o contributo de Eusébio seria pequeno: apenas dois golos em sete jogos. Assisti ao jogo mais memorável da estadia de Eusébio em Boston contra Pelé, pois claro: Boston Minutemen-New York Cosmos. Foi no campo da Universidade Nickerson, umas das seis casas que o Minutemen conheceu ao longo de três anos conturbados na NASL. A lotação das bancadas era 14 mil, mas apareceram mais de 40 mil adeptos para ver o duelo Eusébio e Pelé.

Quanto ao jogo, Eusébio colocou o Minutemen em vantagem na conversão de um livre. Depois começou a confusão: um golo anulado a Pelé por falta levaria a uma invasão de campo. Pelé foi ameaçado e fugiu. O Cosmos acabaria por perder o jogo, mas protestaria e conseguiria repetir a partida. Mais tarde, e reforçado com António Simões, Shep Messing, Ade Coker e Wolfgang Suhnholz, o Minutemen de Eusébio festejaria mesmo o título de campeão da NASL em ano de estreia.

Mas nem tudo foram rosas após o grande triunfo. O Boston Minutemen tinha problemas financeiros e alguns craques tiveram que sair e Eusébio passou por quatro equipas: Toronto Metros-Croatia (21 jogos/16 golos), Las Vegas Quicksilver (17/2), New Jersey Americans (9/2) e Buffalo Stallions (5/1).

A temporada de maior sucesso de Eusébio na NASL acabou por ser em 1976 no Toronto Metros-Croácia, marcou o golo da vitória por 3-0 no Soccer Bowl '76 voltando a sagrar-se campeão da NASL. No mesmo ano, Eusébio ainda disputou dez partidas pelo Monterrey no campeonato mexicano e, aproveitando o defeso nos EUA, nas épocas de 1976-77 e 1977-78, jogou por dois clubes portugueses, o Beira-Mar da I Divisão e o União de Tomar da II Divisão.

Na temporada de 1977 nos EUA, Eusébio assinou pelo Las Vegas Quicksilvers, mas nessa altura as lesões nos joelhos já o afetavam, recebia constantemente tratamento médico para poder jogar e só marcou dois golos.

Os problemas nos joelhos acabaram por impedir-lo de continuar na NASL, mas em 1978 Eusébio

assinou pelo New Jersey Americans da American Soccer League (ASL). Incapacitado para o futebol de onze, ainda jogou cinco partidas pelo Buffalo Stallions na temporada de 1979-80 da Major Indoor Soccer League, mas no final da época pendurou definitivamente as botas encerrando uma carreira de 22 anos como jogador, 15 dos quais pelo Benfica, com 679 golos marcados em 678 jogos segundo contas da FIFA.

Regressado a Portugal, Eusébio tornou-se embaixador do Benfica e passou a fazer parte da comissão técnica da selecção nacional portuguesa até ao seu falecimento.

Um ano após a sua morte, Eusébio entrou na toponímia de Lisboa numa “homenagem consensual e merecida”, como referiu o atual primeiro-ministro António Costa, que era ao tempo presidente da câmara municipal. A avenida em frente ao Estádio da Luz passou a chamar-se Avenida Eusébio da Silva Ferreira. O Parlamento português também votou por unanimidade para que Eusébio fosse sepultado no Panteão Nacional e, no dia 3 de julho de 2015, os seus restos mortais foram transferidos para o palácio onde estão sepultadas personalidades portuguesas notáveis, sobretudo presidentes e ilustres escritores.

A passagem de Eusébio por Boston foi curta mas memorável, sobretudo para o português Vitor Batista, empresário em Boston, cujo pai era grande admirador do craque. Vitor Batista cresceu vendo Eusébio jogar e um dia lembrou-se de oferecer uma estátua do jogador ao clube, “homenageando-o e imortalizando-o ainda em vida”. Batista falou no assunto a Eusébio, que “achou boa ideia”. Depois apresentou a proposta ao presidente do clube, João Santos, que também aprovou a ideia. A estátua foi feita pelo pintor e escultor norte-americano Duker Bower, com atelier em Charlotte Vermont, Virginia e que também viria esculpir a estátua de Vasco da Gama existente no Pátio da Alfândega em Angra do Heroísmo, Açores.

Em 25 de janeiro de 1992, por ocasião do seu 50º aniversário, a estátua de Eusébio oferecida por Vitor Batista foi inaugurada junto à entrada principal do Estádio da Luz, uma figura grandiosa que relembra o jogador a rematar no seu máximo esplendor.

Alguns anos depois, Vitor Batista quis repetir a homenagem nos EUA e doou uma réplica da estátua ao New England Sports Museum. O Minutemen já tinha desaparecido, mas entretanto surgira outra equipa de futebol, o New England Revolution, cujo estádio, o Gillette Stadium, foi construído pela empresa de outro português, o magnata da construção Tony Frias, amigo pessoal de Eusébio e que sugeriu a Robert Kraft, dono da equipa (e do estádio), a colocação da estátua no estádio do Revolution.

A estátua foi colocada à entrada do Gillette Stadium, em Foxboro, Massachusetts, e inaugurada pelo já presidente do Benfica, Luis Filipe Vieira e pelo próprio Eusébio. Mas Eusébio morreu em 2014 e pouco depois da sua morte, a estátua foi silenciosamente removida para dar lugar a uma nova construção no complexo do Gillette Stadium, o Patriot Place, um verdadeiro centro comercial com restaurantes, lojas de modas, lojas para crianças e de materiais desportivos.

Jonathan Kraft, filho do dono do Patriots e do New England Revolution, terá, penso, dado conta da remoção a Tony Frias e três portugueses (Alcino Pereira, Tony Vitor e Celso Pereira) foram retirá-la do entulho e levaram-na para Ludlow, onde foi restaurada e colocada à entrada do Estádio Lusitano, do clube português local, o Grémio Lusitano, e onde está muito bem. Ludlow tem 20.000 habitantes, entre os quais um bom número de portugueses e todos sabem quem foi Eusébio.

LusoPresse: 27 anos à conversa com a comunidade do Québec

Viver intensamente a identidade cultural de ser português e ainda carregar um coração gigante, apaixonado, a bater por sua comunidade e sua gente, este é o retrato de Norberto Aguiar que ousou desenhar. Um ser humano admirável, emotivo, comunicativo (e se diz tímido). Açoriano, nascido na freguesia da Lagoa, Ilha de São Miguel, emigrado para o Canadá a 2 de março de 1975 e ali em Montreal, ao lado da companheira Anália Narciso (também natural da Lagoa), imprimiu sonhos e ideais na ânsia de promover o diálogo plural, de salvaguardar memórias, de ir ao encontro das pessoas, de levar a informação para a comunidade e dar notícias da comunidade portuguesa ao mundo desde Québec. Assim, no jeito tão seu de ser, há 27 anos, cheio de coragem e com aquele olhar visionário que enxerga a luz no fundo do túnel, criou o jornal LusoPresse, tendo por sócio e diretor Carlos de Jesus. Trata-se de um veículo de comunicação social comprometido com o jornalismo regional, com uma edição quinzenal de 6.000 exemplares. Ele é o “faz tudo” da paginação à edição e ainda enche a carrinha de exemplares e sai a distribuir, madrugada adentro, a partir de Laval. É imparável! Sou testemunha do seu dinamismo e empreendedorismo no melhor estilo “pés no chão”, envolvendo a todos que o cercam em constante azáfama. Norberto é a energia a mover uma engrenagem que não para, sempre a potencializar e a inventar.

As páginas do LusoPresse chegam na casa do leitor banhadas no Tejo e no Douro, mergulhadas nas terras de lavas e na ardência das caldeiras e sempre agradecidas à terra abraçada pelo delta do São Lourenço – a terra da promessa. Não estou a cometer nenhuma hipérbole pois, daqui do sul do Brasil, da Ilha de Santa Catarina, na açorianíssima Florianópolis, o LusoPresse chega há quase duas décadas.

Por isso boto a palavra para reverenciar o jornal LusoPresse e sua trajetória altaneira, voz forte da lusofonia por terras do Québec, de falar da incrível sinergia de seu idealizador, Norberto Aguiar. Ocorre que o jornal *LusoPresse* comemorou o seu 27º aniversário e o 10º do programa LusaQ TV que vai ao ar pelo *ICI International*, nos dias 17, 18 e 19 de novembro passado.

Encantamento e carinho. Sentimentos que emergem ante privilégio de ter sido convidada para a bonita festa de duplo aniversário. Uma intensa programação esperava pelos convidados dos Açores, de Portugal continental, de Andorra, dos Estados Unidos, do Brasil e das diferentes províncias do Canadá. Tudo já estava escrito na cabeça do Norberto há muito tempo: oferecer a oportunidade do diálogo aberto e troca de experiências em forma de painéis e conferências, sob um tema principal: “A Comunidade Portuguesa do Quebeque – uma visão do passado, presente e futuro.”



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Uma programação seguida à risca por uma equipe reduzida de colaboradores do jornal e da TV, como o professor lisboeta Joaquim Eusébio. Na coordenação de tudo Norberto e Anália, secundados pela filha Ludmila e o apoio dos genros Pedro e David. Os participantes convidados e interventores eram de casa, amigos e colaboradores do LusoPresse. Tudo isso somado a um público representativo da comunidade que muito contribui para a partilha da cultura portuguesa e sua sobrevivência no mosaico étnico multicultural do Canadá.

Do jantar de boas vindas no Centro Comunitário do Divino Espírito Santo de Anjou, realizado na quinta-feira, 17 ao memorável jantar de gala de encerramento, domingo 19, no *Centre Renaissance* a celebração natalícia foi uma sucessão de eventos e dias de descobertas, de conhecimentos partilhados nos painéis realizados e nos tantos abraços de intenso convívio.

Sem querer entrar no contexto dos temas dos painéis, com conteúdo de grande abrangência para dar a conhecer em dois dias um panorama sobre o fenómeno migratório português (e seu contributo) após 70 anos no Canadá de todas as gerações não posso deixar de fazer algumas referências dignas de nota como o dinamismo de Cristina Calisto, presidente da Câmara da Lagoa, a simpatia do casal minhoto José Luís e Camila Carvalho a despertar nossa curiosidade para a pegada lusitana num estado como o Principado de Andorra e a lição “sempre da hora” de Manuela Aguiar, uma vida dedicada a dignificar a emigração lusa e o papel da Mulher no mundo português e não só.

O papel dos Meios de Comunicação Social na Comunidade e o seu futuro foram debatidos com frontalidade por Norberto Aguiar que bem viveu as agruras de fazer a imprensa regional, Luís Aguiar de British Columbia sobre a falta de representação dos jovens. As intervenções de Francisco Resendes, competente diretor e editor do *Portuguese Times* (New Bedford) fundado em 1971, e de Leonídio Paulo Ferreira, jornalista do *Diário de Notícias* (Portugal) e atualmente diretor adjunto de um jornal com 158 anos a serviço do leitor – com perspicácia e conhecimento botou a palavra sobre o papel social do jornal mais influente de Portugal. Fiquei com um gostinho de querer saber mais.

A produção literária foi a atração do programa dominical com Onésimo Teotónio Almeida (açoriano do

Pico da Pedra e americano da Brown University) atuando como moderador enquanto Telmo Nunes, crítico literário, passeou pela literatura feita nos Açores e seus ícones de ontem e de hoje, destacando os romances “Os Velhos” de Paula de S. Lima e “A Escrava Açoriana” da veia criativa e brilhante de Pedro Maia, um dos convidados do Norberto, Os caminhos do mar em mão dupla – a Literatura de Santa Catarina, após 275 anos, a minha fala. Sem dúvida, a surpresa deste aniversário foi a presença dos jovens a pedirem para serem ouvidos na comunidade e o surpreendente *L’Héritier* de autoria do luso-quebequense Michael Gouveia, jovem de 28 anos, filhos de pais açorianos da Ribeira Grande (São Miguel). Ao moderar o painel “A Juventude na Comunidade”, fiquei de queixo caído ao ler a contracapa do *L’Héritier*. Uau! o que temos aqui!!! Salvou-me as aulas de francês da irmã Ludgera. Li a correr o texto e senti o tesouro à descoberta: *Je ne suis pas Portugais, je ne suis pas Québécois, je suis les deux en même temps et rien de tout ça. J’ai en moi tous les héritages et toutes les incertitudes*. E não estou sózinha neste pensar, outros também encantados com sua narrativa, com certeza, vão acolher a jovem promessa que antevejo na escrita de Michel.

À noite de gala no domingo foi perfeita. Alexia Martins, jovem soprano nascida na comunidade, abriu a programação, seguida de Carmen Súbica no piano e do tenor João Ponte, ambos da Lagoa, a cantar as tradicionais canções açorianas a começar por *Ilhas de Bruma*, de Manuel M. Ferreira, o hino da açorianidade como também o popular *E Depois do Adeus*, transformado em senha do 25 de abril. A entrega do Prémio Corte-Real foi momento mais esperado da noite e fechou com louvor a celebração dos 27 anos do LusoPresse e dos 10 anos do Programa na LusoQ TV.

Momentos de grande confraternização dos amigos, colaboradores e familiares do multimodo Norberto Aguiar naquela altura cansado, porém feliz a receber cumprimentos sorrindo com lágrimas a bailar teimosas nos olhos do “Lourinho do Operário.”

Regressei cheia de admiração pelo muito Norberto (e sua Anália) tem realizado, orgulhoso de suas raízes, com persistência e sabedoria a esbanjar humanidade e humanizar.

Antes do ponto final: do Montreal “português” trouxe muitas e boas lembranças de dar água na boca, como a parede coberta por pratos portugueses do famoso *Ferreira Bar* e sua ementa divina, do bacalhau do *Aldea* do simpático José Figueiredo, das Malassadas e Morcela das senhoras de Anjou e da Casa dos Açores do Quebeque. Um bocadinho do muito que me faz sorrir deliciada, emocionada e já pensando num jeito de voltar. Viva!

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril nas comunidades portuguesas



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No ano em que se assinala *meio século* de liberdade e democracia em Portugal, momento cimeiro da memória coletiva e identidade nacional entreaberto pela Revolução de 25 de Abril de 1974, a efeméride contribui para que 2024 seja inevitavelmente marcado pelas comemorações nacionais dos 50 anos da Revolução dos Cravos.

As celebrações oficiais deste marco fundamental da história contemporânea portuguesa, impulsionaram a criação da Comissão Nacional das Comemorações 50.º aniversário do 25 de Abril, chefiada pelo Presidente da República, e que inclui titulares dos órgãos de soberania Governo, Assembleia da República e tribunais superiores.

Nesse entrecho, as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que tiveram início em 2022 e se prolon-

garão até 2026, desenvolvem-se em torno de dois eixos estruturantes – Memória e Futuro – e constituem uma experiência comemorativa de âmbito nacional assente nos valores subjacentes ao Programa do MFA, que pôs fim à ditadura: paz, liberdade, democracia e progresso.

Na linha de pensamento e ação da historiadora Maria Inácia Rezola, Comissária Executiva da Estrutura de Missão do 50.º aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974, a expectativa é que o ano de 2024, “seja um ano de festa, de celebração de 50 anos de democracia, e o ponto de partida para uma reflexão sobre os próximos 50 anos. Acredito que isso acontecerá, quer através das iniciativas pensadas e desenvolvidas pela Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril, quer através das levadas a cabo por todas as outras entidades que, de norte a sul do país, estão entusiasticamente envolvidas na preparação das celebrações”.

Nesse sentido, e dado que as comemorações do 25 de Abril são transversais e abertas a todos os contributos da sociedade civil e constará de atividades culturais variadas, as mesmas não podem deixar de incluir a geografia da diáspora portuguesa.

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no seio das comunidades lusas são um momento propício para

estreitar as relações entre Portugal e a sua diáspora, portugueses e lusodescendentes, e assim refletir e afirmar os valores universais da cultura e da democracia.

Nesse sentido, e tendo em linha de conta o profícuo *movimento associativo das comunidades portuguesas*, é espetável e relevante a dinamização ao longo dos próximos tempos de diversas atividades culturais na diáspora alusivas aos valores da Revolução de Abril.

Estas iniciativas culturais, por exemplo, mostras/ciclos de cinema e audiovisual, documentários, exposições fotográficas, organização de seminários, conferências ou apresentação de livros, envolverão assim os portugueses que vivem no estrangeiro nas celebrações do passado, mas também na necessária reflexão do presente e projeção do nosso futuro.

Em plena celebração de meio século de liberdade e democracia em Portugal, as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril nas comunidades lusas, é acima de tudo, uma luta contra o esquecimento e o silêncio. Um compromisso inquebrantável com os valores da liberdade e da democracia, que não olvida que a democracia não é um dado adquirido. Cabe-nos afinal, lutar por mantê-la, persistindo na utopia da construção de uma sociedade mais justa, livre e fraterna.

Eduardo Paz Ferreira: na sua despedida das aulas¹



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Eduardo Paz Ferreira foi durante muitos anos um amigo quase mítico, pois eu nem o conhecia pessoalmente. Fazia parte do quadrunvirato açoriano, que costumo chamar “a ínclita geração” do Liceu Antero de Quental, em Ponta Delgada, juntamente com Jaime Gama, José Medeiros Ferreira e Mário Mesquita. Essa geração inclui ainda outros nomes de vulto como os do escritor Cristóvão de Aguiar e o médico Germano de Sousa, mas estes foram estudar para Coimbra e, nas suas áreas de trabalho, não se envolveram diretamente na vida política nacional. Também da mesma geração, e interveniente na política, é João Bosco Mota Amaral, que cedo regressou aos Açores, embora mais tarde tivesse passado vários anos em Lisboa como deputado e depois Presidente da Assembleia da República.

Voltando a Eduardo Paz Ferreira, foi Mário Mesquita quem nos aproximou. Nas minhas passagens pela capital, o Mário gostava de juntar à mesa amigos comuns, assim criando relacionamentos novos. Aos poucos, o universo cultural e afetivo de Eduardo Paz Ferreira foi-se entrelaçando com o meu. Como nunca me senti atraído pelo Direito (exceto num curto período na Brown University em que fui aluno-assistente de uma cadeira de Filosofia do Direito), e muito menos pelo Direito Fiscal (de que só sei pronunciar e escrever o nome da disciplina), quem me ouve neste momento poderá interrogar-se sobre como terá sido então possível ficarmos amigos. Confesso que em parte foi o facto de sermos açorianos e estarmos fora do arquipélago. O poeta terceirense Álamio Oliveira diz num verso que *os ilhéus se dão as mãos para se fazerem flutuar*. Não foi o caso porque o Eduardo é um grande nadador, mas o factor Açores foi fundamental. Um outro amigo Eduardo – Eduardo Lourenço – dizia que os açorianos em Lisboa eram uma máfia. Não, não eram. Havia-os – e há-os, está visto – em todos os quadrantes, contudo estavam e estão tão ligados ou separados como entre si estão os lisboetas, os portuenses, os madeirenses, ou os portugueses em geral. Pedro da Silveira ou Natália Correia, para dar apenas dois exemplos, defenderam sempre os Açores, todavia não consigo imaginá-los associados a Eduardo Paz Ferreira, Mário Mesquita ou Jaime Gama. E mesmo estes quatro seguiram cada qual o seu caminho.

No meu caso, a açorianidade de amigos comuns proporcionou de facto os contatos iniciais, contudo foi a figura do cidadão (nem sequer a do académico porque, como atrás disse, nada sei das áreas científicas que apaixonam o Eduardo) que particularmente me tocou e continua a tocar.

O grande sociólogo alemão Max Weber viveu períodos de conturbada agitação política na sua universidade e defendeu que as ciências sociais deveriam ser livres de valores, isto é, libertas ou isentas de valores pessoais. O cientista deveria fazer análises científicas e deixar de lado os seus valores (como se tal fosse de todo possível, muito embora deva ser um ideal); e, no entanto, foi aguerridamente defendido no meu tempo de estudante de pós-graduação). Weber não imaginava académicos desprovidos de convicções políticas, apenas achava que eles deveriam evitar propagá-las, defendê-las, ou simplesmente emiti-las nas aulas. Estabeleceu assim a célebre distinção da figura académica entre **qua** cientista e **qua** cidadão. **Qua** – ou **enquanto** – cientista, o académico deveria colocar entre parêntesis os seus valores; na vida fora das aulas, **qua** cidadão – **enquanto** pessoa cívica – teria o direito e o dever de intervir politicamente.

Como não fui seu aluno, não posso falar das suas aulas. Desconheço se o Eduardo seguia o conselho de Max Weber. O que conheço, porém, e disso tenho abundantes provas, é a sua postura como cidadão. (Entre parênteses, devo dizer que não imagino as suas aulas monótonas ou monocórdicas. Aposto mesmo que nunca poderia acontecer um diálogo do género ocorrido com um professor de Engenharia numa universidade em Boston. Ao notar que uma aluna estava a dormir, disse para o colega ao lado dela: *Importa-se de acordar a sua colega? O aluno respondeu: Eu?! Acorde-a o senhor que foi quem a pôs a dormir!*)

Pois foi de facto na vertente **qua** cidadão de Eduardo Paz Ferreira que a minha amizade com ele evoluiu e se intensificou.

Passei a ser leitor e admirador das suas preocupações sociais, da sua frontalidade e coragem, mas também da sua escrita direta, sem rodriguinhos, por vezes acutilante, chamando os bois pelos seus nomes. Estão aí a comprová-lo livros como as *Crónicas dos anos de chumbo (2008-2013)*, ou *Encostados à Parede e Como Salvar um Mundo Doente*. Os títulos só por si já revelam essas características que aponte na sua escrita. Terminada a leitura de *Como Salvar um Mundo Doente* disparei para o autor o seguinte email:

Estou de regresso há duas semanas, mas isto tem sido demasiado intenso e não tem dado para dar sinal da minha leitura.

Li o teu livro com imenso gosto e proveito. Está ali um conjunto compacto de informação imensa sobre este nosso tempo, com uma serena análise num tom positivo, pragmático, que me agrada imenso porque em vez de apenas se emaranhar em críticas, tem o discernimento inteligente de direcionar o leitor para o futuro em cata de caminhos para sairmos deste imbróglio.

Não é qualquer que, vindo da área do Direito, consegue escrever um português daqueles porque a deformação profissional não deixa que se libertem do jargão. O teu português é de asa delta. A gente voa sobre as páginas em sereno silêncio sem ouvir o barulho das

frases.

Encostados à Parede é outro exemplo do fôlego do nosso homenageado, da abrangência das suas preocupações e dos largos horizontes da sua mundividência. O livro revela a atenção que Eduardo Paz Ferreira dá às grandes questões nacionais, europeias e mundiais e reflete bem o amplo âmbito das suas leituras. Lê vorazmente, a ajuizar pelas referências às obras de autores contemporâneos preocupados em chamar a atenção dos distraídos para sérios problemas que ameaçam a mera manutenção do estado atual dos estados modernos, cujas instituições até aqui pareciam solidamente estruturadas e agora revelam preocupantes fraquezas e riscos de soçobrar. Esta sua atenção a influentes autores que entabulam diálogos a nível mundial foi-me confirmada quando soube que o Eduardo tinha convidado o meu colega Mark Blyth para fazer uma conferência em Lisboa. Mark Blyth é Professor e Diretor do Rhodes Center for International Economics no Watson Institute for International Studies da Brown University. Poderá parecer um pormenor despiciendo, todavia para mim não é. Revela bem quão atento está o Eduardo aos debates internacionais do momento e ao trabalho dos grandes intervenientes na conversação sobre algumas das mais importantes questões transversais.

Não vou alongar-me mais. O Eduardo está incomodado com o facto de a legislação vigente o ter obrigado à jubilação. Nos EUA ela não acontece e por isso eu já vou com sete anos mais de ensino para além da data em que ele se viu obrigado a abandonar a carreira. Mas se calhar a sua Francisca acabaria por fazer o que a minha Leonor me fez: convencer-me a fechar a porta para aproveitarmos os anos que nos restam, a fim de gozarmos a vida enquanto houver saúde. Sei que ele não conseguirá nunca deixar de se envolver apaixonadamente em debates, nem de se consumir com os males do mundo e de publicamente se pronunciar e propor soluções. Mas na verdade é ajuizado abrandar o ritmo para se poder prolongar um pouco mais a década dos 70 anos na carreira de uma vida. Por isso, aproveita, meu caro Eduardo. Passa mais tempo na nossa bela ilha de S. Miguel, como eu tenho procurado fazer. E não te esqueças de que não precisas de comprar guarda-sol nem cadeiras praia. Deixaste-os comigo porque tencionavas voltar este verão passado. A verdade, porém, é que não apareceste. Estão lá à tua espera. Esta vida são dois dias e o primeiro já passou, como sói dizer-se. Mereces descansar mais. E acho que a Francisca concorda comigo.

De qualquer modo, muito obrigado por tudo aquilo que contigo venho aprendendo. E que tenhas ainda muitos anos de saudável vida para poderes desfrutar de muitos verões de praia nos Açores.

¹ Texto lido na sessão de homenagem a Eduardo Paz Ferreira, na Associação Fiscal Portuguesa, Lisboa, em 6 de dezembro de 2023.

Sem ponte, não há travessia!



PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

Mais um órgão da imprensa em papel desaparece nos Açores. Neste caso, trata-se do diário da Horta “O Incentivo”, que a partir de agora suspende a sua edição. Continuará em edição online.

A crise na imprensa escrita nos Açores é um fenómeno que já se arrasta há vários anos. A principal causa desta crise é a concorrência da internet e das redes sociais, que oferecem aos cidadãos uma forma rápida e fácil de aceder a notícias e informação.

Outros fatores que contribuem para a crise da imprensa escrita nos Açores são a redução da população bem como a perda de poder de compra.

As consequências da crise da imprensa escrita nos Açores são significativas. A redução do número de jornais e revistas tem levado a uma diminuição da diversidade de informação e opinião disponível para os cidadãos. Além disso, a crise tem provocado o desemprego de jornalistas e outros profissionais da comunicação

social.

No início do século XXI, os Açores contavam com mais de 20 jornais e revistas. No entanto, esse número tem vindo a diminuir nos últimos anos. Em 2023, apenas 12 jornais e revistas estavam em circulação nos Açores.

A maioria dos jornais e revistas que ainda estão em circulação são de pequena dimensão e têm uma circulação reduzida. Estes jornais e revistas enfrentam dificuldades para competir com os grandes jornais nacionais e internacionais, que têm recursos financeiros e tecnológicos muito superiores.

A crise da imprensa escrita nos Açores tem sido acompanhada por um aumento da concentração da propriedade dos meios de comunicação. Em 2023, apenas três grupos económicos controlavam a maioria dos jornais e revistas que estão em circulação nos Açores.

Esta concentração da propriedade tem sido criticada por alguns observadores, que argumentam que ela pode levar a uma redução da diversidade de informação e opinião disponível para os cidadãos.

A crise da imprensa escrita nos Açores é um fenómeno complexo que não tem uma solução fácil. No entanto, é importante que os cidadãos e as autoridades públicas se preocupem com este problema. A imprensa escrita desempenha um papel fundamental na democracia, e a sua sobrevivência é essencial para a defesa da liberdade de informação e de expressão.

Os tempos são outros e a imprensa escrita terá de se adaptar

às novas tecnologias, mas isso não tem de acontecer em meses ou semanas. Nesta campanha eleitoral, os políticos devem dirigir-se a este fundamental problema democrático.

Não será de todo contraproducente apoiar financeiramente a imprensa escrita durante um razoável período de transição por alguns anos. De resto, a rádio e a televisão pública (RTP/RDP) sempre foram totalmente apoiadas com dinheiros públicos e não se nota dependência política por isso!

Um governo socialista apoiar um jornal de direita, ou um jornal mais à esquerda ser apoiado por um governo social-democrata, a isto chama-se liberdade democrática, a que todos devemos aprender a viver. Sem jornais, não há pontes que dão voz aos problemas das populações. Sem jornais, aumenta a ignorância social. Sem jornais ficamos todos mais pobres.

É urgente tomar medidas para tentar resolver a crise da imprensa escrita nos Açores, as quais terão de passar pelo apoio financeiro do Estado ou Governo dos Açores a jornais e revistas de pequena dimensão; Pela promoção da leitura e do jornalismo nas escolas; Pela formação de novos jornalistas com as novas tecnologias das redes sociais.

A transição é inevitável, mas terá de levar o seu tempo. Trata-se de um grave problema democrático, sobre o qual os eleitores terão de pedir contas aos responsáveis partidários.

Essas medidas poderiam ajudar a garantir a sobrevivência da imprensa escrita nos Açores e a promover a diversidade de informação e opinião disponível para os cidadãos.

Um mau exemplo dos partidos



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

As listas de candidatos a deputados às eleições regionais de 4 de fevereiro não trazem nada de novo, a não ser a péssima decisão de incluir autarcas que ainda não terminaram os seus mandatos.

Esta atitude é um mau exemplo que descredibiliza, ainda mais, a já pouca confiança que os cidadãos têm nos partidos e nos políticos.

Os dois maiores partidos, ao incluírem nas suas listas Presidentes de Câmaras com o mandato por terminar, estão a transmitir um sinal contrário ao eleitorado dos respectivos concelhos, com a agravante de alguns deles, ainda há pouco tempo, terem garantido que iam assumir o cargo até ao fim do mandato.

Daqui para a frente, como é que um eleitor vai acreditar que um autarca está a ser sério ao assumir o mandato no seu município?

Como é que não há-de ser interpretado como um mero trampolim para deixar a meio o mandato e assumir outros cargos?

Pior, ainda, é quando estão em situação de não se poderem recandidatar, pelo que a “transferência” é vista pelos cidadãos, legitimamente, como a procura de um lugar para segurar a carreira política.

Esta espécie de “porta giratória” é a prova de que

alguns políticos colocam os seus interesses pessoais e políticos acima dos interesses das suas populações, descreditando a classe política e o rigor ético que deve estar à frente de todas as prioridades.

Já não bastavam as candidaturas de Presidentes de Juntas de Freguesia, que podem assumir as duas funções, um precedente estranho que não pode ser aplicado, por exemplo, a um presidente de uma associação de bombeiros. Isto faz sentido?

O PS apresenta-se com dois Presidentes de Câmara, uma gravidade a duplicar, enquanto a coligação apresenta um, que não deixa de ser um mau exemplo.

O caso de Cristina Calisto até pode ser compreensível na estratégia do PS, porque indo em segundo lugar, a seguir a Vasco Cordeiro, deverá significar que este está a preparar a sua sucessão, mas não deixa de ser um sinal negativo para quem poderá vir a liderar um partido, começando por trair os seus eleitores concelhios, e outro sinal de fraqueza para o seu líder.

A história diz que estas “portas giratórias”, mal explicadas e com selo de ruptura mandatária, não são bem vistas pelo eleitorado. É só ver o que se passou com Berta Cabral.

De resto, o que se vê nas listas de candidatas é um apego aos homens e mulheres do aparelho, uma espécie de pagamento aos que dão o rosto pelo partido e lambuzam o líder. Muitos deles nem conseguem ganhar eleições nas suas freguesias!

Por outro lado, não há nomes sonantes da área independente, comprovando que a oligarquia partidária quer mesmo travar a cidadania.

Já não bastava a vergonhosa “Reforma da Autono-

mia”, enclachada há vários anos no parlamento, porque os partidos não querem reformar nada e muito menos que listas de cidadãos independentes se intrometam na contenda eleitoral.

E ainda há aqueles partidos, de que nunca ouvimos falar durante o ano, que se lançam à contenda com candidatos não residentes, tornando as eleições num negócio, à espera, certamente, da subvenção estatal às despesas da campanha eleitoral.

A subvenção consiste numa quantia em dinheiro equivalente à fração 1/135 do valor do IAS [Indicador de Apoios Sociais], por cada voto obtido, o que é capaz de chegar aos 3 euros por cada voto, se não estiver desatualizado.

Outra vergonha destas eleições, que nem partidos nem a Comissão Nacional de Eleições querem corrigir, é a actualização dos cadernos eleitorais, porque se fossem actualizados teríamos menos deputados no parlamento. Nenhum partido quer perder este benefício, preferindo chorar “lágrimas de crocodilo” na noite eleitoral com o valor da abstenção.

Para as eleições de 4 de fevereiro próximo há 229.921 eleitores inscritos, enquanto a população dos Açores, segundo os últimos Censos, é de 236.413 habitantes.

Se retirarmos deste número os açorianos sem idade para votar, que ultrapassam os 35 mil, ficamos com mais eleitores do que habitantes. São cadernos eleitorais recheados de fantasmas!

É esta a imagem do nosso país: não se consegue modernizar, actualizar e aligeirar processos.

É tudo à portuguesa.

Inferno, de Pedro Eiras: de boas intenções está ele cego!...

Terminei 2020 a ler poesia, como há muito já não lia. E deixei-a prolongar-se pelos inícios do novo ano. Só que 2021 não foi sendo novo... Continuámos a viver o mesmo desânimo, o mesmo susto, o mesmo sobressalto diário, o mesmo inferno que o último ano da primeira década deste século nos trouxe de presente arruinado...

É desse caos quotidiano que *Inferno*, de Pedro Eiras, se alimenta. São deste livro os poemas que me fecharam 2020 e me abriram a outra face de Jano, esperançoso eu de que tudo poderia melhorar... Como se diz agora: só que não!...

Inferno dá-nos consciência da vida e, caso ela nos falte, de nós, da nossa existência rotineira e vesga. Tapadinha para o mundo que nos rodeia, não vê as ideias formatadas, as imposições ideológicas, alheia ao que de facto importa: aproveitar o existir em pleno.

Num elogio à *Divina Comédia* de Dante, *Inferno* inicia um tríptico que inaugura Pedro Eiras no mundo da *poesis*, depois de já ser sénior no texto dramático e no romance. Contudo, ao contrário de Dante, que nos faz descer aos mundos dos mortos, *Inferno* é metáfora da vida. Melhor dizendo: é metáfora da morte na vida.

De facto, percorre por toda a obra um certo estoicismo, uma certa indiferença em relação àquilo com que nos deparamos a cada despertar. A constatação inaugural do livro, no primeiro poema, é essa mesmo de que, apesar de haver muitas ferramentas de orientação, de conselhos históricos e memórias coletivas, os homens estão perdidos: do mundo e de si, esquecendo-se da sua essência coletiva e individual. Eiras evidencia que mortos já nós estamos, somos suicidas (pecadores sem suposta salvação), e, por isso, vivemos neste inferno, conformados, resignados, condescendentes com o acaso.

Ainda assim, há lugar a renascimento, a novas formas de vida, a reorientação. É a necessidade intrinsecamente humana de um salvador, de um guia que liberte as almas para um percurso de não desistência, de alerta constante, que não permita o mergu-



O RAPAZ QUE VAI
HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

lho no silêncio definitivo. Só que essa solução pode e deve estar em cada um de nós, autossalvadores da nossa existência, pautada pela mudança de atitude, nem que por pequenos gestos, por saber escolher caminhos e tomar opções corretas, assumindo pensamentos, ideias próprias, crenças e convicções, agindo pela diferença da transformação. Ou seja: sendo donos de nós próprios, sem manipulações externas de diferentes ídolos, sem grilhões mais ou menos poderosos, podemos construir um mundo outro, mais suportável e em que de facto viver seja viver.

Inferno é, no seu âmago, incentivo à libertação do que no mundano nos asfixia física e sobretudo intelectualmente; é incentivo ao sugarmos da vida, com insatisfação diária, o que de verdadeiramente nos sossega a alma e alivia a possível dor de viver. Porque o tempo é irreversível, logo incorrigível, epicuremos!

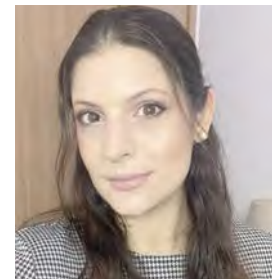
Pedro Eiras foi meu colega de faculdade (há que tempos!). Era notoriamente melhor que todos nós, alunos. Era notoriamente melhor que alguns dos professores que tínhamos. Já tinha voz nessa altura; ganha agora a voz de aedo, grilo falante neste inferno que nos deve fazer crescer, pois “de boas intenções está o inferno/cego.” (61)

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatoss/about/?ref=page_internal)

• O rapaz que vai habitando os livros
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a rainha Elisabeth II visitou Portugal em Fevereiro de 1957? Na visita oficial a monarca foi aplaudida por um milhão e meio de pessoas ao longo das ruas de Lisboa num coche real português.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

(())
wjfd
.com

97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cabelo enfraquecido

Lembro-me bem do meu sogro contar os inúmeros métodos que tentou para recuperar o enfraquecimento do seu cabelo ainda bastante jovem. Nada teve sucesso, e ficou calvo prematuramente, produto da genética e das suas hormonas masculinas.

Este problema, evidentemente mais comum em homens, mas possível infelizmente também em mulheres, criou toda uma indústria que vai desde os champôs de tratamento ao transplante cirúrgico de raízes capilares, mas pouco se fala do que se pode fazer para evitar a queda do cabelo e fortalecer as raízes sem gastar uma fortuna.

Note o/a leitor/a que existem múltiplos distúrbios médicos que causam a queda do cabelo, um caso extremo seria a alopecia generalizada, em que o nosso próprio organismo destrói todos os folículos capilares, mas também a alopecia areata que produz placas de queda de cabelo, muitas vezes devidas a stress, e que felizmente é reversível, os problemas comuns da tiróide, avitaminoses, infeções por fungos e efeitos secundários de medicação. Aconselho que consulte sempre o seu médico antes de embarcar em tratamentos que não só podem ser inúteis, mas também piorar a situação.

Dito isto, tenho mais alguns conselhos que o podem ajudar a manter o cabelo que tem e evitar o enfraquecimento. O primeiro refere-se ao uso constante de chapéus e bonés. Quando não há muito tempo ainda se prestava atenção às boas maneiras, nenhum homem entrava numa casa, loja ou restaurante de boné na cabeça. Hoje essa regra parece restrita às igrejas. Este uso constante de chapelaria em ambos os sexos aumenta a temperatura e humidade do couro cabeludo e promove infeções por fungos e bactérias, que podem destruir os folículos por causarem inflamação. Tire o chapéu a menos que seja necessário para o sol ou frio, e deixe que o seu cabelo apanhe o ar de de necessita. Pode também lavar o cabelo com champôs contend *piroctona olamina*, que demonstrou eliminar os fungos do couro cabeludo e reduzir a perda de cabelo em quase vinte por cento.

Evite o uso de sabonetes antibacterianos no cabelo. Estes contêm muitas vezes a substância *triclosan* que ajuda a matar bactérias, mas pode interferir com a hormona tiróideia e causar consequente enfraquecimento dos folículos. Também evite os chamados champôs secos, muito convenientes para senhoras, mas que podem também enfraquecer as raízes do cabelo, se usados frequentemente.

Finalmente aconselho o/a leitor/a tomar algumas medidas dietéticas que o podem ajudar no desbaste natural que ocorre em ambos os sexos principalmente depois dos 50 anos. Cientistas europeus recomendam incluir 18 onças de camarão, salmão, ou outro peixe/marisco na sua dieta semanal, o que pode aumentar a espessura e força do cabelo em quase quarenta por cento. Estes alimentos são ricos em cobre, selénio, e omega-3 que ajudam a reparar e substituir folículos fracos e aumentar a produção de queratina, a proteína que torna o cabelo mais forte.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu vizinho reside há nove anos nos EUA e está a trabalhar com o objectivo de obter créditos necessários para receber uma reforma do Seguro Social. Gostaria que me informasse sobre o montante que uma pessoa tem de auferir em salários este ano para adquirir crédito de cobertura para o Seguro Social.

R. - Considerando o facto de que houve um aumento em benefícios este ano, o montante necessário para obter crédito de cobertura para o Seguro Social aumentou também. Para este ano de 2024, por cada \$1,730 auferido em salários (coberto pelo sistema de F.I.C.A- Seguro Social), um indivíduo adquire um crédito o máximo que pode atingir num ano são quatro créditos. Um indivíduo necessita de pelo menos 40 créditos para qualificar-se para benefícios de reforma do Seguro Social.

P. - Tenho 60 anos de idade e fui aprovada para receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Continuo com cobertura médica do seguro do meu marido, que continua empregado. Segundo a correspondência terei direito ao Seguro do Medicare em abril de 2024. Terei que aceitar o seguro do Medicare ou posso ficar no seguro médico da entidade patronal do meu marido?

R. - Quando tiver elegibilidade do Medicare receberá automaticamente o cartão. Logo que o seu marido continue empregado e coberto pelo seguro médico da entidade patronal, pode recusar a parte B (seguro médico) do Medicare, que tem um prémio mensal e ficar só com a parte A (seguro hospitalar). Pode inscrever-se na parte B do Medicare sem penalidade entre oito meses quando o seu marido deixar de trabalhar ou o seguro terminar, o que ocorrer primeiro. Isto é conhecido por "Special Enrollment Period. Para mais informações, contacte-nos ou visite www.ssa.gov.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Estate Planning”

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais em referência a um assunto de herança de propriedade (“Estate Planning”). Ouvi dizer que existem dois documentos que protegem os seus haveres em caso de um deles ou ambos terminarem os seus dias num lar da terceira idade. Um desses documentos é chamado “deed with a life estate” e o outro um “Trust”. Pode-me explicar a diferença entre os dois?

R. — Nesta coluna não tenho espaço suficiente para explicar todas as diferenças entre ambos os documentos. Existem diferenças significantes entre um “Deed” e um “Life Estate and an Irrevocable Trust”. Por exemplo, se for necessário vender a propriedade enquanto um deles ainda está vivo, o documento que protegerá a venda é o “Trust”. A melhor maneira de ficar elucidado sobre estas diferenças é contactar um advogado experiente nesta matéria e por conseguinte toda a informação necessária referente a esses dois documentos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

SIMPLEX URBANÍSTICO

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, procede-se à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria, no quadro do SIMPLEX urbanístico, sendo certo que a entrada em vigor apenas ocorrerá a 4 de Março do corrente ano.

O diploma é recebido com enorme expectativa por parte dos operadores no mercado, que são confrontados diariamente com as dificuldades inerentes ao licenciamento no âmbito do urbanismo.

O Decreto-Lei ora publicado, cujo preâmbulo seguimos de perto, elege como prioridade a simplificação da atividade administrativa através da contínua eliminação de licenças, autorizações e atos administrativos desnecessários, numa lógica de «licenciamento zero». No mesmo sentido, estipulou-se como objetivo a eliminação de licenças, autorizações e exigências administrativas desproporcionadas que criem custos de contexto sem que tenham uma efetiva mais-valia para o interesse público que se pretende prosseguir.

Pretende-se dar resposta no âmbito do «Mais Habitação», à necessidade de disponibilizar mais solos para habitação acessível, e bem assim simplificar os procedimentos na área do urbanismo e ordenamento do território, contribuindo para o aumento dos solos disponíveis e para que os custos da criação de habitação sejam menores e os tempos de concretização de projetos imobiliários sejam mais reduzidos.

São aprovadas medidas aplicáveis a toda a Administração Pública e a todos os procedimentos relacionados com o exer-

cício da função administrativa; medidas de simplificação na área do urbanismo; e medidas de simplificação para o ordenamento do território.

Assim, procede-se, em primeiro lugar, à eliminação da necessidade de obter licenças urbanísticas, criando-se, para o efeito, novos casos de comunicação prévia, de isenção e de dispensa de controlo prévio.

Por um lado, são criados casos de comunicação prévia, com consequente dispensa de obtenção de uma licença urbanística.

Assim, passa a dispensar-se a licença de loteamento e a permitir-se a sua viabilização através de comunicação prévia quando exista plano de pormenor ou unidade de execução que tenham determinados atributos. Em concreto: i) um plano de pormenor ou uma unidade de execução com certas características passam a dispensar a licença de loteamento, aplicando-se a comunicação prévia; ii) um plano de pormenor ou uma unidade de execução que satisfaçam certas condições deixam de exigir a aprovação de obras de urbanização, sendo agora aplicável a comunicação prévia, quando até agora apenas a licença de loteamento permitia esta dispensa; e iii) uma unidade de execução com certas características também passa a dispensar a licença de construção, com aplicação do regime da comunicação prévia, quando até agora apenas o plano de pormenor e a licença de loteamento permitiam essa dispensa.

Note-se que deixa de ser possível escolher seguir o regime da licença quando é legalmente possível seguir o procedimento simplificado da comunicação prévia.

Por outro lado, são acolhidas novas situações de isenção, onde não existe qualquer procedimento administrativo de controlo prévio. É o que passa a suceder, por exemplo: i) quando exista aumento de número de pisos sem aumento da cêrcea ou fachada (e.g. criação de andar interior em estabelecimento industrial, para melhor aproveitamento do espaço); ii) quando estejam em causa obras interiores que afetem a estrutura de estabilidade, assegurando-se que o técnico habilitado declare, através de termo de responsabilidade que a estrutura de estabilidade é de considerar aceitável face à situação em que o imóvel se encontrava antes da obra realizada, podendo esse documento ter de ser exibido em eventuais ações de fiscalização; iii) quando tenha sido obtida informação prévia suficientemente precisa; e iv) para a substituição de vãos por outros que, conferindo acabamento exterior idêntico ao original, promovam a eficiência energética.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A Verdade... mas, afinal o que é isto?

Todos temos a vontade
Neste mundo, pelo visto,
De querer sempre a Verdade,
Mas afinal, o que é isto?

A Verdade chega até,
Dar vida à realidade,
Enchendo o Povo de Fé,
Unidos pela verdade!

Há a verdade pensada,
Por vontade, o nosso crer,
Que pode bem ser mudada,
Na notícia, ao receber!

P. S.
O abuso

A verdade de raiz,
Tem um valor encoberto.
Pode ser o que se diz,
Verdadeiro, se está certo!

É isto que o Povo gosta,
De muita sinceridade,
Quando a verdade é exposta,
Vive o Povo em liberdade,

Pode a verdade ser forte,
Fora do que se deseja,
Como num caso de morte,
Que se prefere que não seja!

Hoje, da verdade se abusa,
Fingida, maneira errada,
É termo que não se usa,
É palavra ultrapassada!

Uma concreta verdade,
Cujo tempo a vai ensinando,
Dá-nos a realidade,
Quando vista ou lhe tocando!

A verdade é evidente,
Pureza, conformidade,
Uma alegria se sente,
Por não ter sido enganado!

Na verdade, a gente sente
Um bem estar bem mais puro,
Afirmando o realmente,
A certeza, no seguro!

Quando há necessidades,
Em histórias mais renhidas,
São ditas meias verdades,
Com mentiras diluídas!

E depois, há que cantar,
Todos os "Heróis do Mar"

Uma verdade ouvida,
A nossa mente desperta,
Analisando, é sentida,
Se a mente a julgar certa!

Ser verdadeiro, só na confissão a Cristo...

A verdade é a razão,
Recebida com amor,
Ela é exatidão,
A certeza com rigor!

Todos temos a vontade
Neste mundo, pelo visto,
De querer sempre a Verdade,
Mas afinal, o que é isto?...

A verdade...
Senhor... Eu sou
um grande pecado !...



Mentir é sempre cruel,
É uma atrocidade,
O verdadeiro, é fiel,
Possuidor da verdade!

Ser correto, amigos meus,
A verdade, é tão seleta,
Faz parte da Lei de Deus
Que, com Amor, se completa!

Verdade, tem a razão,
Do modo que eu entendo.
Ela mostra a precisão
De tudo que vão dizendo!

Na verdade não se mente,
A verdade é uma alteza,
Ao ouvir a gente sente
Uma força da certeza!

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Creme Verde

Ingredientes: (4 pessoas)

4 colheres de Natas para Culinária; 1 molho de agriões; 2 alfaces; 2 cebolas médias; 2 colheres de sopa de manteiga; 1 pão cacete; sal q.b.; pimenta branca moída na altura q.b.; 1 pitada de noz-moscada ralada e 1,5 litro de caldo de legumes

Confeção:

Escolha os agriões, lave-os e corte-os em bocados. Arranje as alfaces e lave as folhas. Escorra e ponha as alfaces e os agriões numa panela. Junte a manteiga e deixe estufar durante 15 minutos, com o lume muito brando. Adicione a cebola picada e deixe cozer, com a panela tapada, durante mais 5 minutos. Tempere com sal, pimenta e um pouco de noz-moscada. Regue com o caldo de legumes e deixe ferver 20 minutos. Junte o pão, de preferência ligeiramente torrado, e deixe cozer durante 5 minutos. Passe a sopa pelo o passe-vite ou com a varinha. Leve novamente ao lume, para levantar fervura. Rectifique o tempero e, na altura de servir, adicione as Natas. Misture e distribua pelos pratos ou tigelas.

Enfeite cada prato com um raminho de agriões.

Puré de Favas com Coentros

Ingredientes:

1 kg de favas podem ser congeladas; 2 cebolas grandes picadas; 1 molho grande de coentros; 1 colher de sobremesa rasa de açúcar; 1 colher de sopa de manteiga; sal q.b.; quadrinhos de pão frito q.b.; caldo de legumes q.b. e 1 colher de sopa de azeite

Confeção:

Coza as favas e coza-as no caldo juntamente com as cebolas, o sal, o açúcar e o azeite. Depois de cozido, bata com a varinha, e junte mais caldo se necessário, no caso do puré estar muito espesso. Ponha novamente ao lume, junte os coentros picados e deixe ferver 2 minutos.

Retire do lume e junte a manteiga.

Sirva com os quadrinhos de pão frito.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO	SEGUNDA, 22 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO	TERÇA-FEIRA, 23 JANEIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 20 DE JANEIRO	QUARTA-FEIRA, 24 JANEIRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/
20:00 - TELEDISCO	À CONVERSA C/ ONÉSIMO
21:00 - VARIEDADES	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 21 DE JANEIRO
14:00 - SEGUNDO SOL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - JUDITE TEODORO
20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!

Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Valorize a cumplicidade que tem com o seu par. É um bem precioso.
Saúde: Para controlar o desejo de comer doces, beba chá de canela.
Dinheiro: Ganhos inesperados.
Números da Sorte: 9, 16, 22, 27, 33, 45.

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Desfrute de cada momento a dois.
Saúde: Seja regrado com as horas das refeições.
Dinheiro: Tenha espírito de iniciativa e construa uma vida próspera.
Números da Sorte: 1, 4, 6, 17, 22, 29

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: O dia promete ser animado. Faça um jantar especial para o seu par.
Saúde: Coma alimentos ricos em vitaminas.
Dinheiro: As suas finanças estão estáveis. Concretize um desejo.
Números da Sorte: 20, 30, 40, 47, 48, 49

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Se gosta de alguém de forma especial, tome a iniciativa.
Saúde: Prováveis dores de dentes.
Dinheiro: Seja contido nas despesas.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 15, 29, 47

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: É provável que reencontre um amigo.
Saúde: Poderá sofrer de retenção de líquidos. Tome chá de cavalinha.
Dinheiro: Período calmo no trabalho e nas finanças.
Números da Sorte: 2, 14, 17, 39, 42, 48.

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Alguns conflitos podem resultar numa separação.
Saúde: Evite o nervosismo.
Dinheiro: É conveniente que mude de atitude. Tristezas não pagam dívidas.
Números da Sorte: 9, 14, 20, 33, 39, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Resolva mal-entendido com o seu amor.
Saúde: Se costuma ter herpes labial, aplique folhas frescas de ervacideira.
Dinheiro: Agilidade mental ajudá-lo-á a concluir trabalho urgente.
Números da Sorte: 2, 5, 22, 27, 29, 38

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Pode ser útil a uma pessoa próxima que atravesse um problema.
Saúde: Faça uma pequena dieta.
Dinheiro: Concentre-se nas suas funções e desempenhe-as com empenho e entusiasmo.
Números da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: A harmonia reinará no seu lar. Aproveite para fortalecer a relação.
Saúde: Sem preocupações. Para continuar assim alimente-se bem.
Dinheiro: Poderá ser confrontado com uma escolha importante. Pense no que é melhor para si!
Números da Sorte: 7, 19, 25, 27, 39, 41

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Prepare um jantar para os amigos. Cultive a alegria na sua casa.
Saúde: Pratique exercício físico e tenha pensamentos positivos. Dinheiro: Possíveis oportunidades de negócio. Fique atento.
Números da Sorte: 11, 25, 27, 33, 45, 46

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Poderá sentir-se nostálgico e triste. Converse com o seu par.
Saúde: Reforce a saúde ocular comendo mais cenouras.
Dinheiro: Coloque em prática as suas ideias.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 39, 44, 48

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Dê muito carinho e afeto à pessoa que ama. Assim, a união ficará mais estável.
Saúde: Faça uma dieta livre de gorduras e coma mais frango ou peru.
Dinheiro: Período calmo. Aproveite para se organizar.
Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49

LIGA 3 - 16ª jornada

Table with 2 columns: SÉRIE A and SÉRIE B. Includes team names and scores. Includes classification tables and JORNADA 17 details.

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 15ª jornada

Table with 2 columns: SÉRIE A and SÉRIE C. Includes team names and scores. Includes classification tables and JORNADA 16 details.

Table with 2 columns: SÉRIE B and SÉRIE D. Includes team names and scores. Includes classification tables and JORNADA 16 details.

Table with 2 columns: JORNADA 16 (20/21 jan.). Includes team names and scores.

Messi eleito o 'The Best' da FIFA pela oitava vez
O argentino Lionel Messi foi segunda-feira eleito pela oitava vez o futebolista do ano da FIFA...

I LIGA - 17ª jornada

Table with 2 columns: RESULTADOS. Lists match results for I Liga.

PROGRAMA DA 18ª JORNADA
Quinta-feira, 18 jan: FC Famalicão - SC Braga, 18h45
FC Vizela - Sporting, 20h45

Table with 7 columns: CLASSIFICAÇÃO. Lists team rankings for I Liga.

II LIGA - 17ª jornada

Table with 2 columns: RESULTADOS. Lists match results for II Liga.

PROGRAMA DA 18ª JORNADA
Sexta-feira, 19 jan: Lank Vilaverdense - Ac. Viseu, 18h00
Sábado, 20 jan: CD Mafra - Benfica B, 11h00

Table with 7 columns: CLASSIFICAÇÃO. Lists team rankings for II Liga.

Taça de Portugal

Programa dos quartos de final e meias-finais

Programa dos quartos de final e meias-finais da 84.ª edição da Taça de Portugal de futebol...

Quartos de final (06 a 08 de fevereiro):
Jogo 1: Vitória de Guimarães (I) - Gil Vicente (I)
Jogo 2: Vizela (I) - Benfica (I)

Meias-finais (primeira mão de 27 a 29 de fevereiro e segunda mão de 02 a 04 de abril):
- Primeira mão (27 a 29 fev)
Vencedor jogo 1 - Vencedor jogo 3

Final (26 de maio)
Vencedor jogo 1/Vencedor jogo 3 - Vencedor jogo 4/
Vencedor jogo 2

Roma perde em Milão e Mourinho continua em crise em Itália

José Mourinho continua em crise na Roma, desta vez após perder no campo do AC Milan (3-1)...

Na 20.ª jornada, a Roma somou o terceiro jogo sem vencer e só apenas alcançou um triunfo nos último cinco...

O francês Giroud, com um golo aos 56 minuto e a assistência para o seu compatriota Theo Hernández...

Com Mourinho a assistir ao encontro fora do relvado, devido a castigo, e com Rui Patrício a confirmar a perda da titularidade...

O AC Milan continua a renascer na Serie A e reforçou o terceiro lugar, agora com 42 pontos...

José Mourinho deixa o AS Roma

O treinador português de futebol José Mourinho e a sua equipa técnica vão deixar o AS Roma de imediato...

Na rede social X (anterior Twitter), o AS Roma acrescenta que serão comunicadas em breve mais atualizações...

"Gostaríamos de agradecer ao José em nome de todos nós da AS Roma pela sua paixão e esforços desde a sua chegada ao clube..."

Na mesma nota, os responsáveis acrescentam: "Teremos sempre boas recordações da sua passagem pela Roma..."

Mourinho liderou a equipa na vitória da Liga Conferência em Tirana, em 25 de maio de 2022, e na final da Liga Europa, em Budapeste...



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista Lenny Gervásio
Helena Silva John Carrasco
Maria de Lurdes Maria Alice Santos



Frank P. Baptista Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!